Anno XXVIII — Sexta feira 2 de Abril de 1852. — N. 75.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
Pagamento adiantado.

Por trimestre	4$000
Por semestre	8$000
Por anno	15$000
Pago dentro do trimestre.	
Por quartel	4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	3 de Março	Minas	4 de Março
Maranhão	8 de dito	S. Paulo	4 de dito
Ceará	12 de dito	R. de J.	16 de dito
Parahiba	26 de Março	Bahia	20 de dito

DIAS DA SEMANA.
29 Seg. S. Bertholdo ; ss. Jonas e Pastor.
30 Terç. S. Chino.
31 Quart. S Balbina.
1 Quint. Macario ; S. Quintiniano.
2 Sext. S. Afiniano.
3 Sab. S. Pancracio.
4 Dom. de Ramos, e 6 da Quaresma.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphão
2. e 5. ás 10 horas.
1. vara do civel.
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2 vara do civel.
4. e sabados ao meio-d.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 27, as 5 horas e 48 minutos da t.
Cheia a 4, aos 5 minutos da m.
Mingoante á 11, as 6 hora e 41 minutos da t.
Nova á 19, as 9 horas e 26 minutos da m.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda ás 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	13 de Março	Austria	3 de Março
Hespanha	8 de dito	Suissa	2 de dito.
França	7 de dito	Suecia	26 de Fevr
Belgica	3 de dito	Inglaterra	9 de Março
Italia	4 de dito	E.-Unidos	25 de Fevr
Alemanha	3 de dito	Mexico	31 de Janr
Prussia	3 de dito	California	21 de dito
Dinamarca	28 de Fevr	Chili.	24 de dito
Russia	30 de dito	Buenos-A.	12 de Fevr.
Turquia	24 de dito	Montevideo	16 de dito

CAMBIOS DE 1 DE ABRIL.
Sobre Londres, a 27 a 60 d.
» Paris, 355
» Lisboa, 90 por cento.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas	29$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
» de 6$400 novas	16$000
» de 4$000	9$100
Prata.—Patacões brasileiros	1$920
Pesos columnarios	1$920
Ditos mexicanos	1$800

PARTE OFFICIAL.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife 31 de março de 1852.

ORDEM DO DIA N. 82.

O marechal de campo commandante das armas, em vista dos avisos do ministerio da guerra abaixo transcriptos, que por copia lhe foram transmittidos na data de 29 do corrente pelo Exm. Sr. presidente desta provincia, determina que amanhãa 1.º de abril, se executem as seguintes disposições :

1.º O Sr. major Sebastião Lopes Guimarães entregará, com as formalidades que são de estylo, o commando da companhia fixa de cavallaria ao Sr. capitão da terceira classe do exercito Sebastião Antonio do Rego Barros, que o exercerá interinamente, visto que um dos subalternos pertencentes a esta companhia permanece actualmente fora da provincia, e o outro se acha com licença do governo imperial.

2.º O reverendo capellão da terceira classe do exercito Christovão de Hollanda Cavalcanti passará a exercer as funcções do seu ministerio no forte do Buraco.

3.º De amanhãa, os corpos do exercito em serviço nesta guarnição, o da guarda nacional em destacamento, e o de policia, passarão revista de mostra em seus respectivos quarteis, a saber ; o corpo da guarda nacional em destacamento as 6 horas ; o batalhão nono de infantaria as 7 ; o decimo da mesma arma , e os recrutas em deposito no quartel do Hospicio as 7 e meia ; o corpo de policia (pelo respectivo empregado) as 8 ; a companhia de cavallaria as 8 e meia ; a de artifices as 9 ; e finalmente o quarto batalhão de artilharia a pé as 10.

Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios da guerra em 16 de fevereiro de 1852.

Illm. e Exm. Sr.--Ordenando-se nesta data ao marechal de campo commandante das armas da corte que faça seguir para essa provincia onde será empregado como, e quando houver occasião, na forma do regulamento de 24 de dezembro de 1850, o capellão do segundo batalhão de artilharia a pé Christovão de Hollanda Cavalcanti, assim o communico à V. Exc. para sua intelligencia e execução.

Deos guarde á V. Exc.--Manoel Felizardo de Souza e Mello.--Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios da guerra em 11 de março de 1852.

Illm. e Exm. Sr. -- Havendo por bem Sua Magestade o Imperador por decreto de 3 do corrente, promover a effectividade do posto o marechal de campo graduado Antonio Corrêa Seara : o tenente-coronel commandante do decimo-primeiro batalhão de infantaria, por antiguidade, a tenente-coronel graduado do decimo-segundo da mesma arma Manoel Rolemberg de Almeida ; e a major do decimo regimento de cavallaria ligeira, por antiguidade, o major graduado commandante da companhia fixa de cavallaria dessa provincia Sebastião Lopes Guimarães ; assim o declaro á V. Exc. para sua intelligencia e execução na parte que lhe tocar.

Deos guarde a V. Exc.--Manoel Felizardo de Souza e Mello.--Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Antonio Corrêa Seára.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO'.

SESSAÕ DE 23 DE MARÇO DE 1852.

Presidencia do Exm Sr. conselheiro Azevedo.

As 10 horas da manhãa, estando presentes os Srs. desembargadores Villares , Bastos, Leão, Souza, Telles, Pereira Monteiro, Luna Freire, e Valle, faltando com causa o Sr desembargador Rebello : o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Aggravantes, Antonio Pires Ferreira e outros ; aggravado, Diniz Antonio de Moraes e Silva.—Deram provimento ao aggravo.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Ignacio Correia de Sá. — Julgaram improcedente o recurso.

Denuncia do promotor publico da cidade da Fortaleza contra o juiz de direito interino da mesma cidade. — Foi pronunciado o juiz denunciado.

Appellante, a justiça ; appellado, Marcolino Ferreira da Costa.—Julgaram improcedente a appellação.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel José Vieira Braga.—Julgaram improcedente a appellação.

Appellante, o juizo da fazenda ; appellados, os herdeiros de Manoel Luiz da Veiga.—Confirmaram a sentença.

DILIGENCIAS.

Appellante, o juizo ; appellada, D. Anna Maria da Costa.—Mandaram citar as partes para renovação da instancia.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, Joaquina Maria do Espirito Santo ; appellados, João Baptista Pereira Lobo de Gusmão e outro.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são :

Appellante, o juizo ; appellado, Antonio José do Espirito Santo.

Appellante, Romão de Souza Lisboa ; appellados, o curador da herança do José Antonio de Moraes, o curador geral e outro.

Ao Sr. desembargador Leão as seguintes appellações em que são :

Appellante, Bernardo José da Camara ; appellados, Luiz de Sa Teixeira Lima e outros.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as seguintes appellações em que são :

Appellante, Estevão Lopes de Sá ; appellado, o juizo.

Appellante, Antonio Joaquim dos Santos Andrade ; appellado, Joaquim Mendes Freire.

Passaram do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Pereira Monteiro as seguintes appellações em que são :

Appellante, o juizo ; appellados, Salustiano Lopes e Maria da Conceição do Amor Divino.

Appellante, Manoel Alves da Silva Caldas ; appellado, Raymundo Carlos Leite.

Passaram do Sr. desembargador Pereira Monteiro ao Sr. desembargador Valle as seguintes appellações em que são :

Appellante, Antonio Caetano de Abreu ; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo ; appellado, João Manoel da Costa.

Appellante, o juizo , appellada, D. Izabel Ignacia de Mendonça.

Appellante, João Balthasar de Souza ; appellado, André Joaquim de Oliveira.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Valle as seguintes appellações em que são :

Appellante, D. Maria Filismina do Rego Gomes ; appellado, Joaquim Aurelio Pereira de Carvalho.

Ao Sr. desembargador Villares os seguintes aggravos em que são :

Aggravante, José Maria Ramos Gurjão ; aggravado, Joaquim Francisco Duarte.

Appellantes, João Baptista Pereira Lobo e outros ; appellados, a fazenda provincial e a viuva Cunha.

Ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellantes, José Francisco da Trindade e seus filhos ; appellado, Paulino Manoel Thomé Cabostão.

Ao Sr. desembargador Leão as seguintes appellações em que são :

Appellante, o juizo ; appellados, Johnston Pater & Companhia.

Ao Sr. desembargador Souza as seguintes appellações em que são :

Appellante, Joaquim das Moças Timbauba ; appellada, a justiça.

Não foram julgados os demais feitos com dia assignado por haver faltado á sessão os Srs. desembargadores acima mencionados.

Levantou-se a sessão depois do meio dia.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

SESSAO EM 29 DE MARÇO DE 1852.

Presidencia do Sr. Dr. Pedro Cavalcanti.

A's onze horas da manhãa, feita a chamada, acham-se presentes 26 Srs. deputados.

O Sr. *Presidente* abre a sessão.

O Sr. 2.º *Secretario* lê a acta da sessão antecedente, que he approvada.

O Sr. 1.º Secretario menciona o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario da provincia, remettendo um exemplar do regulamento, que a camara municipal desta cidade expedio para o lançamento e arrecadação dos impostos creados pelo artigo 23 §§ 3º e 4º da lei provincial n. 284 de 9 de maio do anno passado. — A' commissão de orçamento municipal.

Um requerimento da irmandade de S Pedro, pedindo a conservação de seu cemiterio contiguo a igreja, e a permissão de continuarem alli o enterramento de seus irmãos. — A' commissão de saúde publica e negocios ecclesiasticos.

Outro de Francisco Berenguer Cezar de Menezes, professor publico de Nazareth, pedindo se lhe mande pagar a gratificação a que tem direito pelo artigo 10 da lei de 15 de outubro de 1827. — A' commissão de legislação.

Outro de Felippe de Mena Callado da Fonseca, pedindo um auxilio, afim de crear nesta provincia bixos de seda. — A' commissão de commercio.

Outro dos repesadores dos açougues, pedindo augmento de ordenado. — A' commissão de ordenados.

ORDEM DO DIA.

Primeira discussão dos artigos additivos ao regimento propostos em indicação do Sr. Mello Rego.

Não ha quem acerca da materia tome a palavra.

Julga-se encerrada a discussão ; e submettidos os artigos a votação, são approvados.

O Sr. Corrêa de Britto requer dispensa do interticio para serem dados para ordem do dia de amanhaã em segunda discussão, os artigos que acabam de ser approvados em primeira.

A casa convem neste pedido.

Segunda discussão do orçamento municipal.

O artigo primeiro fica adiado para o fim do projecto.

Entra em discussão o artigo segundo, que he o seguinte :

« Art. 2. A Camara Municipal da Cidade do Recife he autorisada a despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de 58:145$988.

§ 1. Com o aluguel do paço da camara	1:000$000
§ 2. Com o ordenado do secretario	1:000$000
§ 3. Com o de contador	700$000
§ 4. Com o de porteiro, que exercerá conjunctamente as funcções de official de secretaria	800$000
§ 5. Com os quatro ajudantes de porteiro, exercendo conjunctamente as funcções de amanuenses, tendo o que serve no jury 550$000, e os outros 500$000	2:050$000
§ 6. Com a porcentagem do procurador em todas as rendas da camara, regulada de maneira que não seja annualmente inferior de 1:500$, nem superior 1:600$000, ficando a cargo do mesmo toda a escripturação e mais trabalhos relativos a arrecadação da renda do cemiterio, pelo que terá uma gratificação de rs. 400$000	2:000$000
§ 7. Com os quatro fiscaes da cidade, sendo de ordenado 350$000 e 350$000 de gratificação, que perceberão os supplentes que estiverem em exercicio, tendo porém o da Boa-Vista mais 100$000	2:900$000
§ 8. Com o ordenado de quatro repesadores	800$000
§ 9. Com o dos fiscaes do Poço da Panella e Afogados a 400$ cada um	800$000
§ 10. Com o ordenado do engenheiro cordeador	1:000$000
§ 11. Com o advogado da camara	400$000
§ 12. Com o do solicitador	200$000
§ 13. Com o do cirurgião de partido	300$000
§ 14. Com o expediente, inclusive as impressões	300$000
§ 15 Com o tribunal do jury e eleições	2:000$000
§ Com as custas dos processos criminaes e infracções de posturas	2:000$000
§ 17. Com luses para a cadeia	300$000
§ 18. Com a limpeza e calçamento de ruas	4:000$000
§ 19. Com o concerto de predios	2:000$000
§ 20. Com negocios forenses	150$000
§ 21. Com despezas eventuaes	1:000$000
§ 22. Com o ordenado de um servente que servirá de correio	240$000
§ 23. Com o ordenado de quatro guardas municipaes a 200$000 cada um	800$000
Despezas extraordinarias.	
§ 24. Para desapropriações	6:000$000
§ 25. Com a continuação da obra do matadouro	20:000$000
Cemiterio publico.	
§ 26. Ordenado do administrador	1:200$000
§ 27. Dito do porteiro	500$000
§ 28. Dito de dous guardas a 500$	1:000$000
§ 29. Dito do jardineiro	360$000
§ 30. Jornal de doze trabalhadores effectivos	1:945$000
§ 31. Eventuaes	300$000
§ 32. Expediente	100$000

O Sr. Valentim Villela : -- Sr. presidente, tendo de submetter á consideração da casa uma emenda ao paragrapho 13 do art. 2º do orçamento das camaras; devo justificar a razão desta emenda, e provar quanto me for possivel quaes os documentos e razões que me levaram a fazer esta emenda. Primeiramente, observarei a casa, que o Exm. ex-presidente da provincia Manoel de Carvalho Paes de Andrade nomeou, ou encarregou da vaccina ao cirurgião Francisco José da Silva, dando-lhe 300$000 reis de ordenado por esse serviço. Repito, Sr. presidente, que em 18 de outubro de 1834 o ex-presidente desta provincia o Sr. Paes de Andrade, nomeou ao cirurgião Francisco José da Silva, para ser encarregado da vaccina; desde essa epocha até 1845, que mediaram 11 annos, esse cirurgião occupou esse lugar com a dignidade, que o caracterisa; e estou bem certo que toda a casa sabe a maneira por que esse digno professor exerceu essas funcções. Em 1845, passaram essas attribuições para o conselho de salubridade, tendo não só esse empregado de perder os 300$000 reis de seu ordenado, que lhe eram pagos pelo cofre provincial, como tambem de perder 11 annos de serviço, que na realidade ninguem pode contestar que foram prestados com toda a promptidão, zêlo, e intelligencia; por consequencia tenho demonstrado que os 300$ rs., que elle recebia como encarregado da vaccina, eram pagos pelos cofres provinciaes, e que passou essa attribuição para o conselho de salubridade. Em 1838, a camara municipal deu um diploma ao mesmo cirurgião, para que curasse aos presos pobres da cadeia, e aos pobres da municipalidade, com o ordenado de 500$000 reis, isto em 1838, epocha em que fez com este mesmo cirurgião um contracto e em nenhum dos seus artigos falla em vaccina; e só simplesmente para curar os presos pobres da cadeia, e os pobres da municipalidade; cujo documento authentico se acha presente, para tirar as duvidas daquelles dos meus dignos collegas que por ventura ignorarem este facto. Por consequencia dando a camara em 1838, 500$000 reis para aquelle cirurgião curar aos pobres da municipalidade, e aos presos da cadeia, foi-lhe reconhecido esse direito, e recebeo sempre aquelle ordenado pago pela camara até 1849, epocha em a qual a assembléa provincial reconhecendo com evidencia que esse cirurgião cumpria exactamente com os seus deveres, deu-lhe mais 100$000 reis de ordenado; por consequencia foi elevado o seu ordenado a 600$000 mil reis.

Note V. Exc. que esse ordenado elle tinha não pela vacina, mas pelo serviço prestado na cadeia, e pelos serviços prestados com disvello a municipalidade. Além disto, Sr. presidente, este digno cirurgião, sendo constantemente chamado para exercer obrigações que não estavam designadas no contracto feito com a camara ; já pela policia, já pela presidencia que por differentes vezes, o mandou a bordo dos navios de guerra inspeccionar recrutas de differentes provincias que se achavam doentes ; já sendo chamado constantemente pelo chefe de policia para inspeccionar, não só recrutas, como qualquer ferido que alli era remettido ; esse empregado a toda hora do dia, e da noute, tem-se prestado a esse serviço com a maior promptidão.

O Sr. *Florencio* : -- E o que não era de seu contracto...

O Sr. Valentim Villela ; — O que não estava especificado no seu contracto ; mas elle bondadoso, prestou-se sempre com a maior vontade, zelo a todo esse serviço. Srs. eu fui subdelegado de Santo Antonio, e tive algumas vezes de apreciar a promptidão com que esse professor cumpria com os seus deveres. Na cadeia por differentes vezes se commetteram ferimentos, e uma das vezes, era alta noute, e elle em menos de um quarto de hora, estava presente, e salvou um preso que alli tinha sido gravemente ferido.

Portanto ; se este empregado tem cumprido as suas obrigações com promptidão, intelligencia e zelo, e que além de suas attribuições, quero dizer além do contracto que fez com a camara, se presta a qualquer das autoridades que por ventura o chamam, não ha rasão a meu ver para que se redusa a metade o ordenado desse digno empregado ? O § 13.º do art. 2.º do orçamento municipal reduzio a 300,000 rs. o ordenado do cirurgião de partido, quando elle tinha 600,000.

Sr. presidente, estou convencido, e bastante convencido , que os honrados membros da commissão não fizeram esta reducção com intenção de menosprezar o direito de um empregado de tanto merito e de tanta estima; não lhe faço essa injustiça; pelo contrario estou bem convencido, que querendo economizar, ou por outra, querendo chamar um quantitativo mais forte para acudir as despezas da municipalidade, fizeram essa reducção. Mas Sr. presidente, muito desejaria nesta occasião ter expressões mais fortes; desejaria ter conhecimentos bastantes para provar com toda a evidencia que tal reducção, he uma manifesta injustiça. Alem disto, Sr. presidente, tenho os documentos comprovativos de sua assiduidade, do seu zelo pelo serviço publico; deixo de entreter a casa lendo-os um por um; por que estou convencido que qualquer dos meus dignos collegas que se quizer dar ao trabalho de os examinar, reconhecerá nelles que não sou exagerado; e que esse empregado he digno da estima que verdadeiramente lhe consagra quem o conhece.

A vista do que tenho expendido, eu submetto a consideração da casa esta emenda, e espero que ella seja acolhida como realmente merece.

He lida e acha-se apoiada pelos assignatarios a seguinte emenda :

Ao paragrapho 13 do artigo segundo. — Com o cirurgião de partido em lugar de 300$ rs., diga-se 600$ rs. —*Valentim Villela.-- Barros Falcão. -- J. Pedro da Silva. -- Castro Leão.*

O Sr. Carneiro da Cunha : — Sr. presidente, a commissão de orçamento municipal, recebeu hoje o orçamento da camara da villa do Brejo, creio que será occasião de apresenta-lo ?....

O Sr. Presidente : — Quando entrar em discussão,...

O Sr. *Carneiro da Cunha* : — Então a mesa o receba, e em tempo lhe dê o competente destino.

Agora direi alguma cousa ácerca da emenda que apresentou o nobre deputado. Como membro da commissão de orçamento municipal, concordei na reducção do ordenado, que se pretende elevar ao que era antigamente. Já vejo que não fui bem informado nesta materia. Disse-se-me que o cirurgião de partido da municipalidade tinha 600$ rs. de honorario, sendo 400$ rs. pelas obrigações que tinha de curar os presos pobres da cadeia, e aos do municipio em um lugar destinado pela camara ou por ella approvado. e 200$000 rs. pela vaccina. Ora não estando mais a vaccina a seu cargo, e sendo até a despeza, que com ella se faz, paga pelos cofres geraes, era de justiça que se lhe diminuisse o ordenado. Hoje me mostraram aquelles documentos que o nobre deputado acaba de mencionar, e inteiramente me convenceram de que eu estava mal informado; e que nenhuma rasão existe que aconselhe a reducção, apresso-me a reparar essa injustiça para que concorri, aliás da melhor boa fé e em vistas de economia para o thesouro.

Aproveito esta occasião para declarar que foram sómente estes os motivos que me levaram a fazer aquella reducção, e não certamente os que se espalharam pelos corredores desta casa, como tendo sido insuflados por um empregado della....

O Sr. Valentim Villela : — Isso já está acalmado....

Um Sr. Deputado : — O que se diz nos corredores, não he para a sala....

Outro Sr. Deputado : — São cousas a que não se deve dar attenção ...

O Sr. Carneiro da Cunha : — Não sei se está acalmado ; não sei se se deve dar attenção ou não; o que sei he que nem eu, nem meus nobres companheiros, nos deixariamos levar por semelhantes motivos; que ignoramos se entre elle e o outro existam esses desgostos que o levem a pedir que membros desta casa se guiassem em seus pareceres de modo a maltratar alguem ou sevar odios particulares. Nem o individuo a que me refiro he capaz do que se lhe attribue, nem a commissão lhe prestaria ouvidos se elle tal pretendesse.

Seja isto dito em resposta ao que lá fóra se tem dito....

O Sr. Mello Rego : — Não se responde se não ao que se diz na sala.

O Sr. Carneiro da Cunha : — Responde-se ao que se diz na sala, e ao que se diz lá fóra em relação a cousas que aqui se devem fazer.

Um Sr. Deputado ; — O que se diz lá fóra fica por lá....

Outro Sr. Deputado ; — Deve ficar.

O Sr. Carneiro da Cunha : -- Pois o nobre deputado quando lhe tocar o negocio por casa, proceda assim, que eu estou resolvido a praticar como agora fiz....

O Sr. Pinto de Campos : — Os reposteiros servem de comporta.

O Sr. Carneiro da Cunha ; — Não sei se os reposteiros servem de comportas; o que sei he que devo dar a explicação que dei. Voto pela emenda.

Vai á mesa, e he apoiada a seguinte emenda substitutiva ao paragrapho sexto do artigo segundo.

« Com a porcentagem do procurador em todas as rendas da camara, regulada de maneira que não seja annualmente inferior a 1:500$ rs nem superior a 1:800$ rs., ficando a cargo do mesmo toda a escripturação e mais trabalhos relativos á arrecadaçao do cemiterio pelo que terá uma gratificação de 400$ rs. -- 2:200$ rs.-- *Maciel Monteiro.*»

O Sr. *Maciel Monteiro* : — (Não restituio o seu discurso.

O Sr. Barros Barreto : -- Sr. presidente, eu deposito plena confiança na illustre commissão do orçamento municipal; porém a minha confiança não he tão illimitada que me faça votar cégamente por todos os acrescimos de despeza com o pessoal, propostos por ella no projecto que se discute. No § 1.º vejo o seguinte (*lê*) = Com o aluguel do paço da camara 1:000$000.=

Entretanto no orçamento vigente observo, que esta verba he de 500$000. No § 6.º diz-se (*lê*) = Com a porcentagem do procurador em todas as rendas da camara, regulada de maneira que não seja annualmente inferior a réis 1.500$000, nem superior a 1:600$000 rs , ficando a cargo do mesmo toda a escripturação e mais trabalhos relativos a arrecadação da renda do cemiterio, pelo que terá uma gratificação de 400$000 rs. —2:000$000 rs.

No orçamento de 1850, o ordenado do procurador foi elevado de 1:550$000 a 1:800$000 pelo trabalho que esse procurador ia ter com a cobrança da renda do cemiterio. No orçamento do anno passado foi-lhe conservado o que estava disposto no orçamento anterior; este anno, além de se lhe tirar o encargo que tinha de pagar a um solicitador que fizesse as suas vezes em juizo, visto que esse lugar he creado com o ordenado de 200$000 pela commissão, eleva-se-lhe o ordenado a 2:000$000, isto he, mais 200$000 do que o anno passado, o que prefaz um augmento de 400$000.

No § 7.º diz-se isto (*lê*) — Com os quatro fiscaes da cidade, sendo de ordenado 350$000 e 350$000 de gratificação, que perceberão os supplentes que estiverem em exercicio, tendo porém o da Boa-Vista mais 100$000 —2:900$000.

Ha portanto um augmento de 100$000. Pergunto a commissão porque fez ella este augmento, porque he que o fiscal da Boa-Vista ha de ter mais cem mil réis?...

Alguns Srs. Deputados : — Porque o bairro he mais extenso, só póde ser percorrido a cavallo.

O Sr. Barros Barreto : — Póde ser, porém o que tambem he certo he que nas ruas do bairro da Boa-Vista he que mais abundam porcos, cabras e cães soltos ; será pois por essa boa policia que lhe quererão dar mais 100$000 ?

Temos ainda o § 8.º que diz (*lê*) = Com o ordenado de quatro repesadores 800$000.=

O anno passado eram dous, este anno são quatro, qual he a razão deste augmento ?

Os outros augmentos já foram justificados. Houve aqui uma diminuição na verba relativa ao cirurgião de partido ; mas assim como não quero augmento de despeza com o pessoal, não acho conveniente que estejamos a diminuir ordenados sem razão sufficiente.

Espero pois que a commissão me dê os esclarecimentos precisos, para eu dar um voto esclarecido sobre a materia.

O Sr. *Carneiro da Cunha* dá as explicações pedidas sobre diversas verbas do orçamento da camara municipal do Recife: mostra os fundamentos que teve a commissão para annuir o augmento dos vencimentos do procurador, augmento que a camara julgou de justiça por causa de acrescimo de trabalho. Mostrou ainda a necessidade da creação do lugar de solicitador, visto como o procurador não era solicitador provisionado, nem póde, apezar de suas diligencias, ser admittido a fallar em juizo. Igualmente communica as razões que teve a camara para pedir, em seu orçamento, o augmento dos ordenados do fiscal da Boa-Vista e do administrador do cemiterio. E por esta occasião rogou o orador a commissão encarregada de rever o regulamento do dito cemiterio urgencia em seus trabalhos, e providencias taes que as despezas desse estabelecimento não viessem sobrecarregar a municipalidade, como vai acontecendo, com o favor demasiado concedido a diversas irmandades, e em detrimento das outras despezas, não menos necessarias.

O Sr. Corrêa de Britto pede algumas explicações a commissão de orçamento municipal ; e observa não saber a razão porque tendo-se augmentado o ordenado de certos empregados da camara, não se fez o mesmo com o secretario.

O Sr. *Augusto de Oliveira* : — Sr. presidente, como membro da commissão, levanto-me para dar algumas explicações aos illustres oradores, que se dignaram tomar parte na discussão. Principiarei pela emenda apresentada por um nobre deputado que se senta deste lado, augmentando o ordenado do procurador da camara : presumia, Sr. presidente, que a commissão fosse taxada antes de prodiga do que de demasiadamente economica, propondo um augmento de 400$ no ordenado do procurador da camara desta capital. Muito exactas sao por certo as informações, que o honrado membro acaba de ministrar á casa acerca do perfeito desempenho que esse digno empregado ha dado ás funcções a seu cargo, e reforçando com a minha fraca voz a exactidão dessas asseverações, direi que o procurador da camara do Recife cumpre as obrigações a seu cargo com intelligencia, zelo e probidade. Concordando com a primeira parte da emenda do illustre deputado, que tem por fim elevar a porcentagem de 1:600$ a 1:800$; pedirei licença para divergir quanto a segunda parte. E por esta occasião seja-me permittido rectificar alguns factos que foram trazidos para a discussão. O procurador da camara não tinha em 1848 o ordenado que tem actualmente ; em 1848 a sua porcentagem calculada sobre 5 por cento em todas as rendas da municipalidade era de 1:271$, em 1849 era de 1:552$, finalmente em 1850 elle teve o ordenado de 1:800$, ficando a seu cargo pagar a um sollicitador, o anno passado o mesmo procurador se dirigio a esta commissão pedindo augmento na sua porcentagem ; a commissão levada pelos principios de economia, não pôde attender a tesse pedido, e teve antes pelo contrario de sobrecarrega-lo com um novo trabalho, a arrecadação da renda do cemiterio : porém a experiencia nos mostrou que nós fomos um tanto injustos, porque a arrecadação desta renda augmenta excessivamente os trabalhos do procurador, mas ainda elle não póde só por si satisfazer a essa arrecadação : estas foram as rasões que levaram a commissão a augmentar a porcentagem do procurador pela maneira que se acha prescripto no § 6 deste projecto.

Ainda seja-me permittido, dizer ao nobre deputado, que á lei não dá positiva e terminantemente ao procurador 6 por cento ; o artigo 81 da lei do 1º de outubro de 1828, diz, que o procurador terá os 6 por cento ou o que for convencionado pela camara ; elle não tem de direito 6 por cento, tanto que em 1848 elle só tinha 5 por cento, e não 6 por cento. Eu devo ponderar tambem á assembléa, que a emenda apresentada pelo nobre deputado, não trás unicamente o augmento de 200$, trás o augmento de 600$ porque o anno passado elle tinha 1:800$, pagando ao sollicitador e este anno não só não paga mais á sua custa ao sollicitador cujo lugar fica creado, como tem mais 400$ de augmento pelo trabalho do cemiterio.

A commissão, Sr. presidente, por um de seus principaes orgãos, que ha pouco fallou, manifestou os sentimentos de justiça e benevolencia de que ella se acha annimada para com esse empregado, sendo nós por certo os primeiros a reconhecer a habilidade desse funccionario ; porém, entendo que a emenda do nobre deputado he excessiva ; parece-me que o procurador, ficando com 1:800$ livre de qualquer outro onus, fica mais que satisfactoriamente indemnisado pelos serviços que presta como procurador, em relação aos vencimentos dos outros empregados municipaes, que de certo não são tambem aquinhoados, e neste sentido mandarei uma emenda á mesa, restaurando o artigo proposto pela commissão quanto ao algarismo, porém dando uma nova redacção, isto he, para que o procurador tenha 1:800$ e que seja dada uma gratificação de 200$ ao ajudante do porteiro que o coadjuvar nos trabalhos relativos á renda do cemiterio ; parece-me que 200$ são sufficientes para serem dados a quem prestar esses serviços, pois um ajudante do porteiro que serve todo o anno por 500$, sem duvida prestará mais esse pequeno serviço por 200$: por esta fórma ficam conciliadas todas as opiniões apresentadas na casa em favor do procurador.

Quanto á reducção proposta pela commissão sobre o ordenado do cirurgião de partido, eu devo dizer que tambem laborava em erro ; entendia que o medico da camara tinha um ordenado como medico da cadeia e outro como vaccinador e que tendo cessado essas ultimas funcções da vaccina, devia ser deminuido o seu ordenado ; todavia tambem entendo, que o ordenado de 600$ he excessivo.

O Sr. Valentim Villela : — Não apoiado.

O Sr. Augusto de Oliveira : —.... por certo se se fizer conta a certos serviços que elle presta, não lhe são pagos com 600$ rs., tanto mais que eu entendo que essa despeza devia estar a cargo da policia e não da camara, e já hoje a camara municipal da corte está alliviada de semelhante despeza, a qual he satisfeita pela casa de correcção : eu entendia que um ordenado de 400$ rs era sufficiente para este serviço, todavia eu não me opponho á emenda do nobre deputado ; vejo que a emenda terá o assentimento da casa, pois que ella se refere a um empregado que exerce a sua profissão não só com intelligencia e zelo, mas tambem com toda a caridade christãa, apenas proferi estas palavras, afim de justificar o procedimento da commissão. Não posso deixar de responder á accusação que fez o nobre deputado á commissão, por nao ter ella augmentado o ordenado do digno secretario da camara ; declaro que a commissão não augmentou senão o que lhe foi pedido ou pelas partes em requerimentos, ou pela camara e não se deu essa circumstancia a este respeito

O Sr. *Corrêa de Britto* : — Porque não reparou.

O Sr. *Augusto de Oliveira* : — Eu peço ao nobre deputado que veja o orçamento apresentado pela commissão, e que veja tambem o que foi apresentado pela camara ; ahi verá que não ha um augmento só que não fosse proposto pela camara e até a commissão cerceou alguns desses augmentos ; porque tendo a camara proposto um augmento para os repesadores, a commissão não annuio.

O Sr. Corrêa de Britto : — Isso prova que a commissão está obrigada a ter-se a proposta da camara.

O Sr. *Augusto de Oliveira* : — Quanto aos augmentos de ordenados, a commissão cifrou-se ás propostas da camara.

O Sr. Correia de Britto : --Devia ser um pouco mais justa para com esse empregado para não desmentir os seus principios de rectidão e equidade.

O Sr. Augusto de Oliveira : — Eu agradeço os cumprimentos do nobre deputado ; eu reconheço o patriotismo e zelo com que o illustre secretario da camara, que tambem tem assento n'esta casa, tem exercido não só esse lugar como outros....

O Sr. Corrêa de Britto : — O patriotismo não se paga, não he isso.

O Sr. Augusto de Oliveira : — Estou prompto a annuir a qualquer augmento que se proponha, mas estou que elle se acha muito satisfeito, elle tem consciencia de que os seus serviços estão muito bem pagos e para ser augmentado o seu ordenado, devia ser o dos outros empregados da municipalidade. Sr. presidente, em resumo, voto pela emenda que apresentou o nobre deputado, restaurando o ordenado do medico da camara, e pela que tenho de mandar á mesa, relativa ao paragrapho sexto, restaurando o artigo da commissão a respeito do ordenado do procurador.

Vão á meza e são approvadas as seguintes emendas.

Ao § 8 do art. 2º. -- Em lugar de 800$000 reis diga-se 1:200$000 reis S. R. -- *Castro Leão.*

§ 2º. Com o ordenado do secretario -- 1:200$ reis. -- *F. Monteiro.*

§ 1º. Com o aluguel do paço da camara 500$ reis. -- *Martins Pereira.*

O Sr. Valentim Villela : -- Sr. presidente, pedi a palavra, não para repetir o que ja disse a respeito do cirurgião da camara, porque seria abusar da attenção de meus collegas: aceito a confissão que fez ultimamente o meu illustre collega membro da commissão, quando concorda com a emenda que tive a honra de apresentar; mas parece-me, que lhe ouvi dizer, que era excessivo o ordenado do cirurgião da camara, e disse ao mesmo tempo que estava convencido de que o ordenado que elle tem, não he bastante para satisfazer ao serviço a que elle está obrigado: disse mais, que esse ordenado devia ser pago pelos cofres geraes, e não pelos municipaes, por isso que era curativo dos presos pobres. Eu ja disse, que não he só o serviço que elle faz na cadeia; elle he obrigado a curar em todo o municipio a qualquer pobre que lhe for apresentado....

Um Sr. deputado : -- Isso fazem todos.

O orador : -- Nem todos se podem prestar á isso, e demais não tem obrigação de o fazer; muitas pessoas, que não sam professores, ensinam remedios e curam por caridade; mas digo eu, não he esse o serviço a que elle he obrigado, elle se presta a ir a casa de qualquer pobre, se precisam de seus soccorros...

Um Sr. deputado : -- E quem se recusa a isso ?

O *orador* : -- Muitos; entretanto quando elle não póde ir, pede a algum de seus collegas &. Como o nobre deputado a final concorda na emenda que fiz, nada mais continuarei a dizer, por ja ter dito quanto me parecêo bastante.

O Sr. *Correia de Britto* : -- Insiste nas suas primitivas opiniões.

O Sr. Maciel Monteiro : -- (Não restituio o seu discurso.)

O Sr. *Carneiro da Cunha* : -- Da algumas explicações mais em resposta aos precedentes oradores; e autorisado pelo secretario da camara municipal, declara em honra delle; que esse funccionario regeita qualquer augmento que se lhe queira fazer em seus vencimentos.

Vão á meza, e sam apoiadas as seguintes emendas.

Com a porcentagem do procurador em todas as rendas da camara reguladas de maneira que não seja annualmente inferior a 1:600$ reis nem superior a 1:800$000 reis, ficando a cargo do mesmo toda a escripturação, e mais trabalhos relativos a arrecadações da renda do cemiterio, pelo que terá uma gratificação de 200$000 que seram dados ao ajudante do porteiro, ou amanuense que tiver de ajuda-lo, exclusivamente na arrecadação dessa ultima renda. -- *A. de Oliveira.*

Na emenda do Sr. Dr. Monteiro em vez de 400$000 reis. --diga-se 300$000 reis de gratificação. -- *M. J. C. da Cunha.*

O Sr. *Aguiar* : -- Sr. presidente, eu não entrarei na discussão dos emendas que se acham sobre a meza; por que bastante ja se tem dito sobre ellas, ao mesmo tempo, quanto tem sido necessario para eu formar o meu juizo, e dar meu voto consciencioso. Levantei-me especialmente para lembrar á nobre commissão que lhe corre a obrigação de ainda mandar a meza uma emenda na parte que diz respeito ao cemiterio; por que tendo ella consignado quotas para o administrador, porteiro, guardas e serventes que effectivamente alli trabalham, deixou de o fazer a respeito dos coveiros. Creio que pelo regulamento do cemiterio, ha 6 serventes que sam immediatamente empregados na inhumação dos corpos, serviço este que não pode prescindir desse pessoal, e cujos vencimentos sam de 1$000 reis diarios por cada um; portanto força he que no orçamento se marque o necessario quantitativo para que esses serventes sejam pagos, pois do contrario viria a acontecer que, passando a lei como esta, ficaria o cemiterio privado desse serviço essencial.

Seja-me tambem licito lembrar, a nobre commissão que me parece haver inexactidão no algarismo que aqui se acha, de 1:945$988 reis, marcado para os trabalhadores effectivos, porque, ganhando esses trabalhadores, nos dias uteis, 640 reis diarios, a somma total desses vencimentos, he por certo menor do que a que se acha no orçamento...

O *Sr. A. de Oliveira* ; -- He verdade que ha essa omissão de que acaba de fallar, e mais o erro no algarismo...

O Sr. Aguiar : -- Sr. presidente, eu levantei-me unicamente para lembrar isto á commissão; e de passagem seja-me permittido dizer duas palavras a respeito de uma emenda que ultimanente se leu augmentando o ordenado do secretario da camara, bem que o meu nobre amigo que me precedeu ja emittisse em poucos termos o que penso sobre a sorte dessa emenda. Senhores, eu sou secretario da camara municipal, creio que ha 6 annos, e he verdade que quando fui provido neste lugar o ordenado era de 1:200$ reis; mas em 1846 tal vez por essas viadictas politicas, por esse espirito de partido pequenino, e acanhado reduziram esse ordenado a 700$000; porem eu continuei a servir, e mesmo ainda serviria se a houvessem reduzido a 100$000 reis ou a nada, porque, conhecendo eu que essa redução tinha por fim punir-me por causa de minhas opiniões politicas, e tal vez, arredar-me daquella corporação, entendi que não devia satisfazer os dezejos de meus antagonistas, e prottestei esquecerme desses interesses em que era ferido de proposito com tantoque continuasse a seguir o meu principio, e os amigos que em mim haviam depozitado a sua confiança. (*apoiados.*)

Depois elevaram esse ordenado a 1:000$000 reis sem que para isso desse eu uma palavra, e quando não tinha assento nesta casa; porem agora, quando mesmo a assembléa julgue que o serviço do secretario da camara não estava bem pago com 1:000$000 reis, ao menos eu desejaria que, sendo eu secretario, e ao mesmo tempo membro desta assembléa esse augmento de ordenado não tivesse lugar, e por consequencia não fosse approvada essa emenda, contra a qual voto.

São lidas e approvadas as seguintes emendas.

Ao § 30. -- em lugar de 1:945$988 -- diga-se reis: 3:600$000 -- *A. de Oliveira.*

Ao § 25, em lugar de 20, diga-se -- 18 contos de reis. -- *A. de Oliveira.*

Julga-se a materia discutida.

O Sr. Presidente declarou estar em duvida sobre dever ser ou não, por escrutinio secreto, na forma de um additamento ao regimento, a votação sobre aquellas das emendas mencionadas que augmentam ordenados e gratificações.

Tendo-se movido a respeito questão de ordem e havendo-a S. Ex. julgado sufficientemente esclarecida, resolveo pela affirmativa; isto he, que fossem votadas por escrutinio secreto aquellas das emendas apresentadas que autorisassem augmento de ordenado e gratificações.

Foram approvadas : a emenda do Sr. Martins Pereira ao § 1º; a primeira parte da do Sr. A. de Oliveira, ao § 6º; a substitutiva do Sr. Carneiro da Cunha, a do Sr. Maciel Monteiro, igualmente offerecido ao § 6º; a do Sr. Valentim Villela ao § 13; a do Sr. Augusto de Oliveira, aos §§. 25 e 30 : decidindo-se que fossem regeitadas a do Sr. Florencio ao § 2º e a do Sr. Castro Leão ao § 8º, bem como que ficassem prejudicadas a do S. Maciel Monteiro e a segunda parte da do Sr. Augusto de Oliveira, ao sobredito § 6º.

Os de mais §§. do art. foram approvados taes como estam no projecto.

Sendo tres horas da tarde, o Sr. presidente levantou a sessão.

A camara municipal da cidade do Recife, em virtude do cap. 2.º art. 23 da lei provincial n. 284 de 9 de maio de 1851, estabelece o seguinte :

Artigo 1. Todas as lojas e casas de commercio, estão na fórma da sobredita lei, sugeitas a licença annual de 2$, sendo de nacionaes e 4$ sendo de estrangeiros.

Estão comprehendidas nesta disposição :

§ 1. Todas as lojas, armazens ou sobrados, em que se vender por atacado e a retalho, ou varejo, qualquer qualidade de fazendas, generos seccos, molhados, ferragens, louças, vidros, massames, e quesquer outras de toda a natureza.

MUTILADO

§ 2. Todas as casas que contiverem generos expostos á venda, qualquer que seja a sua qualidade e quantidade, comprehendo-se todas as fabricas e officinas que tiverem expostas á venda, quaesquer obras, ou generos de sua manufactura; como as de entalhador, esculptor, marcineiro, tanoeiro e torneiro; de cutileiro, ferreiro e serralheiro; de pintor, dourador e gravador; de alfaiate, sapateiro e selleiro; de padeiro e outras semelhantes.

§ 3. Todas as lojas de ourives, latoeiros, correeiros, caldereiros, boticarios, livreiros e cabelleireiros.

§ 4. Todos os botiquins, tabernas, confeitarias e perfumarias.

§ 5. Todas as casas de consignação, ou venda de escravos.

§ 6. Todas as casas, ou lojas, em que se venderem carnes verdes de vacca, carneiro, ou porco, ou carne secca.

§ 7. Todas as fabricas de charutos, ou tabaco.

§ 8. Todas as cocheiras e cavalherices, que tiverem seges, ou cavallos de aluguel.

§ 9. Todos os escriptorios de banqueiros, corretores, negociantes e cambistas.

§ 10. Todas as casas de leilão, modas, moveis, roupas, calçados fabricados em paiz estrangeiro.

Art. 2. Ninguem poderá abrir loja ou casa de commercio, para exercer qualquer industria commercial, sujeitas ao imposto acima mencionado, sem que primeiro faça declaração na camara municipal, do lugar em que pretende abrir, e a natureza do negocio, para ser inscripto no livro do lançamento; os contraventores incorrerão na multa de 10$000 rs.

Art. 3. Os fiscaes das 6 freguezias da cidade, ficam obrigados nos mezes de outubro e novembro, ou quando a camara lhes determinar, a fazerem o lançamento das casas que na supra dita fórma, estão sujeitas a esse imposto municipal; tendo em vista a collecta feita pela recebedoria das rendas geraes internas.

Art. 4. As pessoas que tiverem reclamações a fazer, as deverão apresentar até o ultimo de dezembro, por meio de petição, á camara municipal; não sendo attendidas quaesquer dellas que forem apresentadas depois da data supra.

Art. 5. Todos os estabelecimentos comprehendidos neste regulamento, pagarão o referido imposto dentro dos mezes de fevereiro e março do anno financeiro municipal: os infractores incorrerão na pena e disposições do art. 32 do regulamento n. 360 de 15 de junho de 1844. á que se referio a predita lei provincial n. 284.

Art. 6. Ninguem poderá ter, ou usar de carro, ou carraças de carregar fazendas, quer sejam puchadas á mão, ou por animaes, sem obter licença da camara municipal, e por ella pagar a quantia de 6$ determinada no art. 23 § 3 da predita lei.

Art. 7. Toda e qualquer licença deve ser paga logo que se faça uso do carro, ou carroça, e os que actualmente já possuem, devem pagar o referido imposto nos mezes de fevereiro e março dos annos municipaes: os infractores incorrão na pena de 12$000.

Art. 8. Ficam sujeitos ao pagamento de impostos atrazados, e á respectiva multa, todos aquelles que comprarem qualquer estabelecimento, carro, ou carroças sugeitos ao imposto municipal, que por ventura tiverem deixado de pagar os antigos possuidores.

Art. 9. Todas as collectas á que os fiscaes procederem na conformidade deste regulamento, deverão ser lançadas por freguezias, em livros competentemente numerados, rubricados e encerrados pelo presidente da camara; e escriptos pelo contador da mesma, cujo trabalho deverá ser concluido até o fim de janeiro de cada anno municipal; dando para isso a camara os modelos que melhor julgar para boa escripturação.

DO FOGO ARTIFICIAL.

Art. 10. Fica prohibido o uso de fogo do ar solto dentro da cidade, que não for em gyrandolas, e pelo systema de Morel, adoptado pelo artigo 23 § 1 da lei provincial n. 284, procedendo o pagamento de 2$ rs. por cada licença declarada na dita lei; os infractores pagarão a multa de 30$ rs.

Art. 11. Os fogueteiros serão obrigados a ir, ou mandar por pessoa habilitada, soltar o fogo que houverem feito ou vendido para uso dentro da cidade e seus suburbios: os infractores serão incursos na pena do artigo antecedente, e nas disposições que as posturas comminam nas reincidencias.

Art. 12. Não se poderá soltar fogo algum, se não em pateos espaçosos ou quintaes, nunca em lugar de adjuntos: os infractores incorrerão na multa de 10$ rs.

Art. 13. Ficam responsaveis por quaes quer infracções comprehendidas nos tres artigos antecedentes, os encarregados de qualquer festividade ou funcção, e sugeitos á multa de 20$ rs., se por negligencia, omissão ou conivencia forem contravindos estes tres artigos.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 26 de agosto de 1851. — *Francisco Antonio de Oliveira*, presidente. -- *José Pires Ferreira.* -- *Jose Camello do Rego Barros.* -- *Joaquim Canuto de Figueredo.* -- *Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.* -- *Francisco Mamede de Almeida.* -- *Francisco Luiz Maciel Vianna.*

THESOURARIA DA FAZENDA PROVINCIAL.

Demonstração do saldo existente na caixa de depositos em 31 de março de 1852.

Saldo em 28 de fevereiro p. p.	212:875,000	
Receita no corrente m.	$	
		212:875$000
Despeza no corrente m.		$
Saldo		212:875$000
Em lettras a vencer em 1852 a 1853	106:948$000	
Em lettras a vencer em 1853 a 1854	105:927$000	
		212:875,000

O thesoureiro,
Thomaz José da Silva Gusmão Junior.
O escrivão da receita,
Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca.

Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio de 1851 a 1852 em 31 de março de 1852.

Saldo em 28 de fevereiro p. p.	62:183$502	
Receita no corrente m.	55:954$378	
		118:137$880
Despeza no corrente m.		49:352$714
Saldo		68:785$166
Saldo em lettras em 28 de fevereiro p. p.	65:301$000	
Receita no corrente m.	$	
	65:301$000	
Despeza no corrente mez	$	
		65:301$000
		134:086$166
Em cobre	145$166	
Notas	68:640$000	
Letras a vencer em março	26:481$750	
» abril	5:668$750	
» junho	27:671$000	
» julho	4:479$500	
» Em setembro	1:000$000	
		134:086$166

O thesoureiro,
Thomaz José da Silva Gusmão Junior.
O escrivão da receita,
Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE 1.º DE ABRIL DE 1852.

Eis-aqui o que mais consta das gazetas que hontem recebemos pelo vapor inglez.

Na ilha de Sardenha tiveram ultimamente lugar algumas desordens, das quaes resultou a morte e o ferimento de varias pessoas, mas a tranquillidade publica foi logo restabelecida.

Em Roma descobrio a policia uma conspiração que devia rebentar no dia 9 de fevereiro anniversario da proclamação da republica Marzini, pelo que varias pessoas nellas implicadas foram logo prezas.

A Belgica continua a estar receiosa da França, pelo que o governo mandou augmentar cada regimento de linha do exercito com mais cem homens; dizia-se que o ministerio hia pedir as camaras um credito de 24 milhões de cruzados para estabelecer um acampamento fortificado nas proximidades de Antuerpia e pôr a Flandres em estado de defensa.

A Gran-Bretanha continua tambem de seu lado a prevenir-se contra uma invasão da parte da França. O *Morning Chronicle* annuncia a proxima formação de uma esquadra para cruzar no canal da Manche, desde Portsmouth ate Queen Stwn, na Irlanda, mandada pelo vice-almirante Cochrane. Essa armada compor-se-ha dos melhores vasos da marinha real britanica, citando-se entre elles a *Waterloo* de 120 peças; a Queen de 116; *Neptuno* de 120; *Saint George* de 120; *Imprenable* de 104; *Saint Vincent* de 100; *Principe Regent* de 92; *Rodrey* de 92; *London* de 92; *Ganges* de 84; *Superb* de 80, etc. etc. A capitania desta esquadra sera a *Sans-Pareil*, nau de duas pontes e de helice de 80 peças.

A questão das alfandegas allemães ainda não tinha sido resolvida. Na capital da Austria se estavam celebrando conferencias para este fim, mas cria-se geralmente que seus trabalhos dariam pequenos resultados por não haverem tomado parte nelles a Prussia e varios outros estados.

Constava que o governo prussiano pretendia tambem celebrar conferencias para tratar desta questão, e cria-se que quasi todos os governos allemães mandariam a ellas seus representantes.

Em Franckfort uma commissão da dieta organisára e apresentára á mesma um projecto restrictivo da liberdade de imprensa, mas o gabinete de Berlin declarou que não acceitaria para a Prussia semelhante projecto.

Em Wurtemberg a segunda camara approvou no dia 26 de fevereiro por 54 votos contra 32 o parecer da sua commissão, declarando que os direitos fundamentaes proclamados pela assembléa de Francfort, continuam a ter força legal naquelle reino, e só pódem ser abolidos na forma prescripta na constituição.

O duque reinante de Saxe-Coburgo-Gotha publicou a 25 de fevereiro do corrente anno a seguinte proclamação ao seu povo.

« Muitas vezes tenho aproveitado a occasião de me dirigir directamente aos habitantes do ducado quando se tratava de attrahir sua attenção para um ponto importante. Hoje sou obrigado a dirigir-me a elles, visto que ja convoquei os eleitores, e adoptei a firme resolução de submetter á nova dieta os projectos de lei, que a dieta passada tenha rejeitado.

« Quero reunir n'uma mesma constituição os dous ducados de Gotha e de Coburg; mas esta reunião se limitará, independentemente da constituição commum, ás relações com a minha casa e o resto da Allemanha, assim como a administração da justiça, da guerra, dos correios e das alfandegas.

« A primeira dieta tinha rejeitado o projecto de reunião, porque a nova constituição não conferia ao povo os direitos politicos contidos na actual lei fundamental; mas o dever do soberano a respeito da mudança de circumstancias era não perder de vista este ponto nem as regras estabelecidas pela dieta germanica, visto que ninguem podia conceber (sem expor-se a graves collisões) a rasoavel esperança de manter o que o resto da Allemanha tenha «partado.

« Julguei dever apresentar aos habitantes dos ducados a verdadeira situação das cousas. Não posso suppor que meus projectos cujo objecto he a prosperidade do paiz sejam por mais tempo despresados, e que a desconfiança se prolongue sem motivos, quando por toda a parte dei as mãos á conciliação.

« Só procuro cumprir o meu dever, sustentando com firmeza o meu plano, e empregando todos os meios constitucionaes para pô-lo em execução.

« O principe não poderá contar com o amor e fidelidade de seus subditos, senão souber executar com firmeza o que lhe parece justo e bem, e mante-lo para sempre.»

No *Journal des Debats*, de 2 de março, lê-se o seguinte sobre a Hessa-Eleitoral:

« A miseria chegou ao seu apogeu no Hesse Eleitoral. Esgotado pela occupação e pelo imposto esse desgraçado paiz não se restabelecera tão cedo. O camponez ia morrer de fome, a industria e o commercio estão extinctos, e, a excepção da côrte, e d'aquelles que a ellas são addidos, todos passam mal. As ultimas condemnações pelos acontecimentos de 1850 pozeram o cumulo a um descontentamento geral, o qual he reprimido em sua expressão por uma vigilancia mui activa, e só póde declarar-se na confiança da intimidade mais absoluta. Procurar outros lares he o unico remedio ao alcance d'aquelles habitantes que a indigencia não obriga inteiramente a ficar no solo que elles nenhum motivo teem para amar. Em consequencia disto numerosas emigrações se preparam para este anno. Calcula-se que o numero dos emigrados, que em 1851 elevou-se em toda a Allemanha a 100,000 almas, sera pelo menos de 150,000 e n 1852 pelo contingente que a Hesse fornecerá. »

« A Hespanha continua tranquilla, toda via uma conspiração no antigo sentido carlista tinha sido descoberta em Valença. Na Catalunha houve ultimamente um tremor de terra que durou alguns segundos, e que assustou bastante a população porém que nenhum estrago causou.

« No dia 18 de fevereiro realisou-se a solemne visita e apresentação da princeza das Asturias por parte de sua mãi, a rainha Isabel. »

Eis-aqui como o *Diario do Governo* refere este acto:

«As duas horas da tarde começou a notar-se algum movimento na praça de Armeria.-- A comitiva principiava a ordenar-se, e o estampido do canhão annunciou que a rainha sahia do seu real paço. — Dava começo ao sequito um grande numero de jovens de ambos os sexos com vistosos trajos, que executavam engraçadas danças, ao som de instrumentos campestres. — Seguiam-se os timbales e clarins da casa real, e depois os maceiros, reis de armas, e logo quatro cavallos com ricas coberturas bordadas de ouro e prata, e conduzidos por estribeiros do paço. —Apoz estes iam quinze carruagens em grande gala, e brilhantes trens, em que sobresaiam os escudos e armas das primeiras casas da grandeza de Hespanha.—Seguiam-se depois seis coches da casa real a 4 cavallos, conduzindo os mordomos-mores de semana, gentis-homens, e outros officiaes-mores;--mais sete coches puchados por 6 cavallos cada um, levando as damas de serviço, e officiaes-mores do paço.--Iam depois sete boteleiros, e um coche tirado a 6 cavallos castanhos com penachos de côres branco e azul, conduzindo S. A. R. o infante D. Francisco de Paula, pai d'el-rei: acompanhava-o uma guarda de cavallaria, indo junto ao postigo um estribeiro. Suas Altezas os duques de Montpensier seguiam-se logo n'um coche puchado a 6 cavallos com penachos brancos e verdes. Após este cortejo iam 2 coches de respeito; e em seguimento o de S. M. a rainha D. Izabel 2.ª precedido de batedores, e tirado por oito formosos cavallos pretos com arreios de grande valor, e vistosos penachos brancos e azues. S. M. levava á sua esquerda el-rei seu augusto esposo, e nos seus braços S. A. R. a princeza das Asturias: a ama desta princeza ia no mesmo coche, occupando um dos assentos do lado dos postigos de vidro. S. M. levava o riquissimo manto que estreára no dia 2 de fevereiro, cingindo-lhe a fronte uma corôa de brilhantes de grandissimo valor. El-rei trajava o uniforme de capitão-general. Junto ao postigo do real coche ia o capitão-general de Madrid, acompanhado de seus ajudantes. Fechava o cortejo uma guarda numerosa de cavallaria. No fim da escadaria do paço estavam os alumnos do conservatorio real de musica, que entoaram á chegada de D. M. um hymno allusivo á ceremonia, e quando S. M. appareceu na praça d'Armeria resoaram os brados de viva a rainha! repetidos por grande espaço pela numerosa multidão que alli se achava, não cessando estas acclamações em todo o transito de S. M.—Chegando o cortejo á Porta do sol os coristas do theatro real, que occupavam um tablado em frente do ministerio do reino, cantaram um hymno, sendo lançadas do alto do edificio um grande numero de pombas, e muitas composições poeticas.—A porta da igreja da Atocha esperavam as reses pessoas os veteranos do quartel dos invalidos, e uma companhia de alabardeiros.—No templo era esperada S. M. pelo corpo diplomatico, grandes de Hespanha, ministros, altos funccionarios, e capellães honorarios, a cuja frente estava o cardeal arcebispo de Toledo, e o patriarcha das Indias.—SS MM. collocaram-se do lado do evangelho; entoaram-se varias orações, e em seguida S. M. tomando em seus braços a princeza das Asturias, a presentou no altar de Nossa Senhora. — Nessa occasião derramaram copiosas lagrimas de commoção, não só Suas Magestades, como todos os circumstantes. — Cantou-se um *Te Deum*, terminando a ceremonia as 4 horas e meia. =SS. MM. sairam do templo voltando ao paço.—No palacio do congresso se achavam os deputados saudando SS. MM., que receberam com grandes acclamações, tocando em frente do edificio escolhidas peças a musica dos alabardeiros. — Havia no transito grande numero de arcos triumphaes e ricos monumentos levantados para solemnisar este dia.—A illuminação em Madrid durou tres dias, não havendo noticia, nos modernos tempos, de outra mais brilhante e apparatosa.

Na Russia nada de extraordinario tinha tido lugar; o *Diario de S. Petersburgo* annunciara que as tropas russas haviam derrotado completamente as tribus montanhezes do Caucaso, mas muita gente não da credito a esta noticia, porque a este respeito tem elle já publicado varias falsidades.

Na Moldavia e na Valachia reinava muita agitação, pelo que o governo turco tinha feito marchar para alli um grande corpo de tropas.

Tivemos noticias da India.

Uma segunda guerra tinha rebentado alli entre os inglezes e os Birmans.

O novo vice-rei deste povo chegou a Rangunzin no dia 4 de janeiro, elle recusou receber as deputações que lhe enviou o commandante inglez, prohibio a communicação entre a praia e os navios, insultou a bandeira britanica e levantou baterias embaixo da cidade para impedir a sahida dos navios que alli estavam anchorados.

O commodoro, á vista disso, declarou bloqueados as boccas do Irwaddy.

No dia 9 o vice-rei escreveu ao commodore exigindo que deixasse livre a navegação do rio, do contrario, que mandaria as baterias fazerem fogo sobre os navios.

Com effeito, co no quer que o commodore não se prestasse a esta exigencia do vice-rei, os vapores Fox e Hermes foram atacados pelas baterias ao passarem diante dellas. Vendo-se aggredidos, os dous vapores responderam ao fogo, destruiram as fortificações e mataram perto de 300 pessoas.

Nos Estados-Unidos o que mais occupava o espirito publico era o projecto de uma nova exposição universal em New York, a qual se cria que exerceria no momento actual a mais beneficia influencia, não só diffundindo um espirito de humanidade e amizade entre todos os povos, senão tambem mostrando aos visitantes europeus a grande differença que ha entre uma republica bem ordenada e qualquer dos innumeros systemas dos demagogos e ajitadores socialistas do velho mundo.

Eis-aqui o que se lê no *Jornal des Debates* ácerca da União Americana:

« O *Europa*, entrado em Liverpool em 29 de fevereiro, trouxe os jornaes e as correspondencias de New-York até 17 do mesmo mez.

« As noticias são mui pouco importantes O Congresso prosegue plausivelmente em seus trabalhos sem incidente algum notavel.

« Occupa-se principalmente com os negocios interiores, ou particulares, e adia todas as questões de interesse geral. Assim, e continuando a discussão de quinze em quinze dias o senado ainda não votou sobre as resoluções que lhe foram apresentadas para associa lo, pelo menos moralmente, á cruzada de Kossuth. O ex-dictador da Hungria continua a sua viagem pelos Estados do Oeste; mas os jornaes que a principio foram mais ardentes a seu favor reconheceu hoje que o enthusiasmo dos primeiros dias cahiu inteiramente.

« O cavalleiro Hulsemann, ministro austriaco em Washington, o qual, como todos sabem, rompeu as relações officiaes com os Estados-Unidos, e dirigiu-se para Havana esperando as ordens de sua côrte, tem sido objecto de demonstrações indecentes, d'uma assuada, dizem textualmente os jornaes americanos, em Charleston e na Carolina do Sul. Esses jornaes não dão outros detalhes sobre este incidente, senão que a mor parte desses amotinadores eram emigrados allemães.

« D'outro lado restabeleceram-se as bôas relações entre a Hespanha e os Estados-Unidos. O vice-consul hespanhol na Nova-Orleans içou de novo o seu pavilhão, o qual foi saudado solemnemente.

« Um terço da cidade de San-João do Nicaragua foi consumido n'um incendio.

« O governo decidiu-se a enviar nova expedição ao Japão para pedir satisfação dos máos tratamentos que fizeram soffrer ao commodore Biddle, para reclamar os naufragos das balleiras americanas que podem achar-se ainda no paiz, e emfim para tentar segunda vez concluir um tratado de commercio. A expedição se compora de tres fragatas a vapor, o *Susquehana*, o *Savanac* e o *Princetown*, e de certo numero de navios ligeiros. O *Susquehanna* navegou pelos mares da China ha alguns mezes.

« Temos noticias da California até 21 de fevereiro, e mostram que a exportação do ouro não parou ainda. Nesse Estado nada ha de novo, senão que o governador whig foi regularmente substituido por um governador democrata, e que logo depois de entregar o poder ao seu successor, o Sr. Mac-Dougall, foi a toda a pressa provocar a duelo ao Sr. Russell, um dos redactores do *Picayune*, o qual tinha muitas vezes atacado a sua administração. O ex-governador ferio o jornalista, porém felizmente a ferida não he perigosa. »

Cartas particulares, recebidas em New-York, noticiam que o congresso mexicano regeitara o tratado do Tehuantepec.

Uma sociedade de Americanos tinha estabelecido uma linha de telegraphos magneticos desde a cidade do Mexico até Napolucan, que fica distante 150 milhas, e no meio do caminho para Vera-Cruz. Pretendia-se estabelecer outra linha entre a capital e o Pacifico.

A republica ficára tranquilla, mas os Indios continuam ainda a commetter estragos nas fronteiras.

A assembléa approvou um parecer da commissão de constituição e poderes, ácerca da indicação do Sr. Martins Pereira para que se chamasse um supplente em lugar do Sr. Figueira de Mello.

Adiou e mandou imprimir no *Diario* outro parecer da commissão de negocios de camaras sobre o regulamento dado pela camara municipal do Recife para a cobrança de certos impostos. Entrando em terceira discussão os artigos aditivos ao regimento ficou adiadas votação da primeira parte do projecto; isto he, os dous primeiros artigos empatados; e na forma do regimento adiado. Occupando-se da segunda discussão do orçamento municipal, votou toda a parte relativa a despeza, approvando-a com algumas emendas.

A ordem do dia para amanhãa he a continuação da que havia para hoje. A sessão começou as 11 horas e meia, e findou as tres quartos da tarde.

Communicados.

THEATRO DE APOLLO.

Ha de subir á scena no dia 3 do corrente o *Captivo de Fez* em beneficio do Sr. Cabral, pintor scenographo do mesmo theatro.

O drama escolhido he uma das paginas mais poeticas da litteratura portugueza, e um dos florões mais brilhantes do diadema de gloria do artista dramatico do Sr. Guimarães.

Se os papeis de João de Marana, Camões, Sineiro de S. Paulo, Idiota etc. etc., não houvessem provado de um modo cabal o bello talento artistico do Sr. Guimarães, bastava o de D. Fernando no Captivo de Fez para firmar-lhe uma reputação indisputavel.

O merito do Sr. Senna e o da Sra. Joanna Januaria são bem conhecidos dos amadores da scena: recommendam-se a si proprios.

O Sr. Cabral não ha poupado esforços para abrilhantar o espectaculo. Além do bello drama e do interessante terceto da composição do Sr. Gianini, conseguio que o nosso illustre artista, o Sr. Pedro Nolasco Baptista esmaltasse a solemnidade dramatica com as magnificas harmonias do seu inimitavel Officleide.

O Sr. Cabral he digno credor da sympathia publica. Um dos pintores mais distinctos de Pernambuco, he um dos fructos mais preciosos que nos legou o Sr. Lopes de Barros.

Ao principio o joven artista Pernambucano occupou-se em tirar retratos; e a fidelidade com que appanha as semelhanças, o seu claro escuro, o brilhante colorido das carnações, se ainda o não constituem um Morillo, são o presagio de um prospero porvir.

O Sr. Cabral não parou nesse ramo da arte. A noticia que tinha da *Venus saindo das agoas*, do *Juizo final* de Miguel Angelo e da *Santa-Cecilia* de Dominiquino, estimulou o talento do joven pintor Pernambucano, que tambem ha feito ensaios felizes na pintura historica.

Emfim ainda quiz elle encetar a parte scenographa; e nesse ramo da arte as suas esperanças não foram illudidas: a magnifica decoração para a representação do João de Maranã he um documento incontestavel do seu grande talento.

Mas que premio hão colhido tantas fadigas?--Uma cruel obscuridade. Com effeito, n'uma época em que só se experimentam as emoções que dá o tinir do oiro, a miseria e as mais grosseiras privações materiaes são o termo de todos os sonhos brilhantes do talento e do genio.

Ainda estamos longe da época em que um Carlos Quinto parava diante de um Ticiano, apanhava-lhe o pincel e cedia-lhe a direita no passeio; e em que Francisco I assistia a Leonardo de Vinci no leito de morte.

Entretanto, se o artista brasileiro ainda não tem em seu favor a realeza do poder, deve contar com a protecção da realeza da intelligencia; e por isso o beneficiado invoca a cooperação da brilhante juventude academica de Olinda, sob cujos auspicios põe o espectaculo em seu beneficio.

* * * *

THEATRO DE APOLLO.

O espectaculo do dia 4 de abril em festejo aos annos de S. M. a rainha de Portugal.

O Brasil e Portugal são duas nações independentes, porém ligadas por sympathias de raça, lingoa, historia, religião e costumes.

Como symbolo dessa assimilação dos dous povos, são elles regidos por dous soberanos irmãos; e os Brasileiros, por mais ardentes que sejam os seus justos sentimentos de independencia, não deixam de ser sensiveis aos laços de fraternidade que os ligam aos Portuguezes; nem podem deixar de prestar toda a consideração a esse reino de noventa legoas que explorou o oceano, enriqueceu o *mappa-mundi*, descobrio a navegação para a India, conquistou Ceuta, Gôa, Ormuz e Malaca, e colonisou a terra de S. Cruz no continente americano; a esse paiz, cujo nome se não avulta na época presente, já tem o seu lugar consignado na historia, e por maneira muito honrosa.

Festejar pois o anniversario natalicio da rainha de Portugal, dessa princeza que nasceu portugueza, porém sob o clima do Brasil, e irmãa do nosso imperador, deve ser agradavel aos sentimentos brasileiros, e he uma consideração prestada á nação portugueza, cujo parentesco com nosco, e cuja historia gloriosa são tão incontestaveis.

Por estes motivos approvamos summamente a lembrança que teve o Sr. emprezario do theatro de Apollo, de dar um espectaculo com aquelle fim no dia 4 do corrente.

A elle não faltaremos ainda por outra razão. Representar-se-ha naquelle dia o bellissimo vaudeville o *Camões do Rocio*, essa deliciosa e engraçada pintura dos costumes portuguezes, e da época de D. João V, que tanto nos seduzio na recita de 24 de março, e que foi representado o mais perfeitamente possivel pelos artistas do theatro de Apollo, distinguindo-se as Sras. Joanna Januaria e Carolina, os Srs. Guimarães e Sena.

Estamos certos que o espectaculo do dia 4 do corrente terá grande concurrencia. Os Brasileiros irão a elle pelos motivos expostos, os Portuguezes por nacionalidade, e para recordar saudades da patria, e os *dilettanti* para apreciar o *rei das comedias e dos vaudevilles.*

Um Brasileiro.

Correspondencia.

Sr. redactor.--Lendo no *Echo* (periodico) algumas expressões dirigidas ao Sr. Canto Brum; e com quanto não seja meu proposito acusar ao mesmo *Echo* de falso, ou maldizente, e nem mesmo tecer elogios, ou offerecer defesa ao Sr. Brum certo de que este habil empregado della não necessita, e mesmo por sua modestia, despensaria este procedimento em mim ou em outro qualquer, com tudo, em honra a verdade sempre me dispuz a dizer duas palavras.

Salvando o *Echo* de injusto, ou maldizente, não posso dispensar de suppo-lo precipitado publicando pensamentos sob informações de pessoas de certo alheias inteiramente e desconhecedoras do merito, divido ao Sr. Brum, na qualidade de empregado publico, e na de examinador dos candidatos que se propozeram ao concurso havido na thesouraria.

Se vivo em contacto com esse empregado, ou não, pouco importa dizer para assim habilitar-me para a sua defesa; pois que, sendo curta a minha intelligencia, alheio me julgo á qualquer apreciação da intelligencia de outrem; mas posso asseverar habilidade e desenvolvimento no Sr. Brum e no exercicio de seu emprego pelo que tenho ouvido de pessoas muito bem habilitadas para devidamente o apreciarem; quanto porém ao seu comportamento no concurso, ouvi dizer mesmo a alguns candidatos, que comquanto tivessem conhecido rigor no exame não descobriram vexame, e nem perseguição.

Assim pois, Sr. Brum cumpra a lei, como até agora o tem feito, que fará gloria ao governo pela sua nomeação e aceite sem offensa de sua modestia as expressões de

F. F. F. F.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE, 1º DE ABRIL, AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre Londres: a 27 d., 10 dias a dinheiro.

Disconto de letras: de 5 e 6 mezes 1 p. c. ao mez.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1.° 9:766,050

Importação.

Vapor inglez Severn, vindo dos portos da Europa, consignado a agencia, manifestou o seguinte:

3 caixas livros; ao gabinete do banco de Pernambuco.
1 dita amostras; a N. O. Bieber.
1 dita relogios; a Schaffetlin & Companhia.
1 dita objectos de valor; a Avrial Irmão.
2 ditas ditos de ouro, 1 dita amostras, 1 embrulho ditas; a Kalkmann & Companhia
1 embrulho periodicos, 1 caixa amostras; a J. Keller & Companhia.
1 dita ditas; a Poncy Desnesse & Companhia.
1 embrulho ditas; a H. Gibson.
1 dito livros; a H. Christophers.

Brigue brasileiro Feliz União, vindo do Rio Grande do Sul, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

9266 arrobas carne de charque, 60 ditas cebo em pães, 51 couros seccos, 6 barris com 1050 linguas; aos consignatarios.

Brigue brasileiro Conceição, vindo do Assú, consignado a Manoel Alves Guerra Junior, manifestou o seguinte:

1049 alqueires sal; ao consignatario.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 . . . . . 2:526,316

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 112,030

Exportação.

Canal, brigue inglez Gem, de 267 toneladas, conduzio o seguinte: -- 3640 saccos com 18200 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 439,941

RENDIMENTO DO MEZ DE MARÇO.

Fóros de terrenos de marinha.	235,256
Siza dos bens de raiz	2:815,380
Decima addicional das corporações de mão morta.	134,540
Direitos novos e velhos e de chancellaria	575,903
Dizima da dita	272,844
Matricula do curso juridico e cartas de bachareis	8 818,400
Multa por infracções do regulamento	82,732
Legitimações	30,400
Sello fixo e proporcional	3:581,797
Premios dos depositos publicos	30,977
Emolumentos de certidões	7,660
Imposto sobre lojas, e casas de descontos	9:019,000
Dito sobre casas de moveis, roupas, etc., fabricados em paizes estrangeiros	520,000
Dito sobre seges	58,400
Dito sobre barcos	86,400
Taxa de escravos	565,000
Emolumentos da secretaria de estado dos negocios da fazenda	24,000
Ditos da secretaria da thesouraria	68,000
	26:956,689

A saber:

Pertencente ao rendimento do exercicio de 1851 a 1852	26:189,032
Idem, de 1850 a 1851	767,657
	26:956,689

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco, 31 de março de 1852.

O escrivão,

Manoel Antonio Simões do Amaral.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1. . . . . 1:447,983

Movimento do porto.

Navio sahido no dia 1.º

Liverpool -- 36 dias, barca ingleza Welliam Russell de 298 tonelladas, capitão James Shelford, equipagem 16, em lastro: a Russell Mellors & Companhia.

Navio sahido no mesmo dia.

Falmouth -- brigue escuna inglez Gem, capitão Hannh, carga assucar.

EDITAL.

— Perante a camara municipal d'esta cidade estara em praça nos dias 2, 3 e 6 do corrente, a pequena obra a fazer-se no quarteirão do lado do Sul da ribeira da freguezia de S. José, para commodidade da praça do mercado da farinha. Os pretendentes podem dirigir-se ao paço da mesma camara nos indicados dias. Paço da camara municipal do Recife 1º de abril de 1852. - Francisco Antonio d'Oliveira, presidente--Manoel Ferreira Acciole, secretario interino.

Declarações.

-- O Illm. Sr. official maior servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, manda fazer publico que do dia 2 do corrente mez por diante pagam-se os ordenados e mais despezas provinciaes do mez de março proximo passado.

-- O arsenal de guerra compra azeite de carrapato e de coco, velas de carnauba, fio de algodão e pavios: quem quizer fornecer os referidos generos, compareça no dia 2 do proximo mez de abril, trazendo sua respectiva proposta.

-- De ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica faço saber, que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, attendendo á razões ulteriores, houve por bem marcar o dia 28 de maio proximo para o concurso á cadeira de primeiras letras da Fazenda Grande, ficando de nenhum effeito o aviso ou edital de 22 de março proximo passado.

-- De ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica faço saber, que achando-se vaga por abandono do professor a cadeira de instrucção elementar do primeiro grao da Fazenda Grande do municipio de Tacaratu, S. Exc. o Sr. presidente da provincia a mandou pôr a concurso com o praso marcado até o dia 14 do junho proximo, em que se effectuarão os exames. Directoria geral da instrucção publica, 22 de março de 1852.—Candido Eustaquio Cesar de Mello, amanuense archivista.

THEATRO DE S. IZABEL.

Por justos motivos, deixa de haver o espectaculo annunciado para sabbado, 3 de abril, e em consequencia da proxima semana santa, ficam os mesmos suspensos, até que depois da Poscoa, sejam novamente postos em effectividade. Entretanto, para que o publico não fique inteiramente privado de divertimentos, tem resolvido o administrador emprezario dar dous bailes mascarados, nos dias domingo, 11, e terça feira, 13 do corrente mez de abril, que serão circumstanciadamente annunciados, como he do costume.

THEATRO DE APOLLO.

SABBADO 3 DE ABRIL DE 1852.

RECITA EXTRAORDINARIA.

A BENEFICIO DE

EDUARDO CLAUDINO CORRÊA CABRAL,

PINTOR SCENOGRAPHO.

Em grande orchestra, sób a direcção do Sr. PEDRO NOLASCO BAPTISTA, executar-se-ha uma brilhante ouvertura, que precederá á representação do drama original portuguez denominado

O CATIVO DE FEZ,

composição do Sr. Abranches, um dos mais elevados genios poeticos que a litteratura moderna ha feito conhecer em nossos dias; sendo desempenhadas as principaes partes do presente drama pelos Srs. Guimarães e Senna, e pela Sra. D. Joanna Januaria.

O artista Pernambucano, o Sr. PEDRO NOLASCO BAPTISTA, em obsequio ao beneficiado, se prestou a executar no

BAIXO DE HARMONIA

Bellissimas e difficeis variações a seu capricho.

Terminará o espectaculo com o engraçado terceto em portuguez, composição do Sr. Gianini; cantado pela Sra. D. Carolina e os Srs. Costa e Telles.

Espera o beneficiado agradar, com a escolha do presente espectaculo, ao illustrado publico desta capital, cuja valiosa protecção confia receber, visto ser a primeira vez que ao mesmo se dirige: pedindo-lhe que se digne de coadjuva-lo.

Começará ás 8 horas em ponto.

22ª RECITA DA ASSIGNATURA.

DOMINGO 4 DE ABRIL DE 1852.

Magnifico e pomposo expectaculo em festejo ao anniversario natalicio de S. M. F. a rainha de Portugal.

Depois de uma nova e escolhida ouvertura, cantar-se-ha ante as effigies de S. M. F. a rainha de Portugal, e de S. M. o Imperador do Brazil os hymnos portuguez e brazileiro.

Seguir-se-ha a representação do interessantissimo e muito applaudido VAUDEVILLE.

O CAMÕES DO ROCIO.

O director emprezario festejando por esta maneira o anniversario natalicio de S. M. F., Augusta Irmã do Imperador do Brazil, espera para este expectaculo achar acolhimento e concorrencia de todo o publico.

Principiará as 8 horas.

Publicação litteraria.

AOS ACADEMICOS.

O codigo penal do Imperio do Brasil, com observações sobre alguns de seus artigos pelo Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo. Esta-se acabando de imprimir a obra acima annunciada, faltando unicamente notar tres ou quatro artigos, os quaes logo que o autor se restabeleça serão impressos. Recebem-se as assignaturas na livraria da esquina do Collegio a 5,000 rs. cada exemplar pagos na occasião da entrega.

ELEMENTOS
DE
Homœopathia.

Sahio a luz a segunda parte desta obra composta pelo professor homœopatha Gosset Bimont. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5,000 rs., no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação da terceira parte, o preço será elevado a 8,000 rs. para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio, acha-se á venda tudo quanto he necessario para o estudo e a pratica da homœopathia, como seja: livros impressos para historias de doentes, regimens apropriados para a provincia de Pernambuco, e encarrega-se e de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homœopathicos, tanto avulsos como em caixas, em globulos como em tinturas.

No prelo: — *Pathogenesia* dos medicamentos brasileiros.

Elementos de anatomia e phisiologia com estampas, para os curiosos em homœopathia.

Roga-se aos senhores assignantes o obsequio de mandar receber seus exemplares no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28.

TRATAMENTO HOMEOPATHICO.

DAS MOLESTIAS VENEREAS,

e conselhos aos doentes para se curarem si mesmo, sem precisarem de medico pelo professor homœopatha

Gosset-Bimont.

Sahio a luz e acha-se a venda no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28, pelo preço de 1,000 rs.

Historia Universal

Resumida para uso das escolas communs dos Estados-Unidos da America do norte por Pedro Porley, traduzida para uso das escolas do Brasil pelo desembargador Lourenço José Ribeiro: subscreve-se na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, a cinco mil réis por cada exemplar encadernado.

Avisos maritimos.

-- Para Lisboa com toda a brevidade, a barca portugueza Maria José, de qual he capitão José Ferreira Lessa: tem a maior parte da carga prompta, para o resto ou passageiros fala-se com os seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho: ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Havre.

A barca franceza Conte Roger, recebe carga a frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos, ou tambem freta-se a mesma para qualquer porto: os pretendentes, pódem dirigir-se a casa dos consignatarios J. R. Lasserre & Companhia.

Para a Bahia.

Segue com a maior brevidade possivel a veleira e bem conhecida escuna brasileira Adelaide: quem nella quizer carregar dirija-se a rua do Trapiche Nova n. 16, segundo andar, ou na rua da Cadeia do Recife n. 23.

-- Para o Aracaty pretende seguir viagem nestes 15 dias o hiate Capibaribe, mestre Antonio José Vianna por já ter a maior parte da carga; para o resto ou passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

MUTILADO

-- Para o Ceará sahe com muita brevidade por ter parte da carga prompta a sumaca brasileira Flor do Angelim forrada e pregada de cobre, mestre Bernardo de Souza: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem póde entender-se com o mesmo mestre ou com o consignatario Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz n. 33.

-- Freta-se para o Rio Grande do Norte e Assú a barcassa Carolina Brazileira, ou recebe-se carga a frete: a tratar na rua da Madre de Deos loja n. 34.

Para o Ceará.

Segue no fim da presente semana com a carga que tiver o hiate Ligeiro quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem dirija-se a rua do Vigario n. 5.

— Para o Rio de Janeiro, sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte de seu carregamento prompto, o veleiro brigue nacional Rio Ave: para o resto da carga e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, ou com o capitão Elias José Alves, na praça do Commercio.

-- Freta-se para o Rio Grande do Norte, Touros ou Assú a bem conhecida e veleira barcassa Aurora Feliz, de lote de 40 caixas, a qual tambem recebe volumes a frete para qualquer dos mencionados portos: a tratar com o mestre Fernandes a bordo da mesma no Forte do Mato, ou na rua do Rangel n. 56.

Maranhão e Pará.

Segue em poucos dias o brigue escuna Arcelina, para carga e passageiros, trata-se com o consignatario José Baptista da Fonseca Junior: na rua do Vigario n. 23, ou com o capitão na praça.

Leilão.

-- O corretor Oliveira fará leilão, por ordem de John W. Pred, capitão do patacho americano Henrietta, por conta e risco de quem pertencer, e em presença dos consignatarios Henry Forster & Companhia dos mantimentos vellas velhas, e sobrecelentes do dito patacho. Sexta feira, 2 do corrente, as 10 horas da manhã, no Trapiche do Angelo.

Avisos diversos.

-- Francisco Gustodio de Sampaio, embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo, de nome João, nação Angola, de 36 annos de idade.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, que seja sadia e tenha muito bom leite, para criar um menino, nascido ha pouco: na Capunga em uma das casas da senhora Viuva Lasser, em que mora Antonio Claudino.

-- Uma pessoa, que tem bastante pratica de escripturação commercial, offerece-se para fazer qualquer escripturação, promettendo toda a limpeza e aceio, para o que póde ser procurado: na rua do Queimado, loja n. 13, que se dirá quem he.

-- Precisa-se alugar um moleque, para o serviço de uma casa de familia e vender na rua: quem tiver, dirija-se a rua do Hospicio n. 17.

-- O Sr. José Francisco Ribeiro de Souza, tem uma carta do Ceara: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

-- Joaquim da Costa Moreira, embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo Francisco, de nação Angola, de 36 a 40 annos.

-- Offerece-se uma ama de leite: na rua de Manoel Côco, defronte dos dous sobradinhos.

-- O abaixo assignado, com taberna no aterro da Boa Vista n. 88, deixou de vender agoardente de producção brasileira, desde o ultimo do mez passado, como em tempo prevenio a repartição competente. -- José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

-- Quem precisar de ornamentos de igreja: póde dirigir-se a rua do Vigario n. 15, que achará com quem tratar.

-- Bernardo Domingues Silva Araujo, embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava parda, Balbina.

— Aquelles senhores, que assignaram o Jardim das Damas, e ainda não receberam o terceiro numero, queiram ter a bondade de mandar recebe-lo hoje, na rua larga do Rozario n. 35, primeiro andar, enviando ao mesmo tempo uma declaração do numero da casa e da rua, em que moram, e do mais que julgarem necessario.

-- Antonio Rodrigues Copeleiro, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

Arrematação de porcos.

Hoje pelas 4 horas da tarde no largo do Carmo, á porta do Sr. juiz de paz do segundo districto, se arrematarão os porcos que em correição fora n aprehendidos pelo respectivo fiscal da freguezia.

-- Offerece-se um rapaz de 18 a 20 annos de idade para caixeiro de loja, de que tem bastante pratica, e da fiador a sua conducta; he brasileiro, e trata-se na rua da Cruz do Recife n. 14, primeiro andar.

Chaves perdidas.

A pessoa que achou tres chaves prezas em uma argola de aço, sendo uma de bahu' e duas pequenas; querendo entrega-las, porque só servem a seu dono, póde dirigir-se a rua do Crespo, loja n. 2, que sera gratificado.

-- Eu abaixo assignado faço ver ao respeitavel publico que desde o dia 31 de março p. p. deixei de ser caixeiro do Sr. José Antonio da Costa e Sa. Aproveito a occasião para agradecer ao mesmo Sr. Sa e a sua familia a delicadeza com que me trataram durante o tempo que estive em sua casa,

José Antonio dos Santos Andrade.

-- José Antonio dos Santos Andrade, cidadão portuguez, vai a Europa.

-- A'vista do annuncio do diario n. 65 de 20 do passado a respeito do engenho Una na freguezia de Santo Antão, em que a proprietaria pretende vender, permuttar ou arrendar, e para qualquer pessoa não se chamar ao engano, o abaixo assignado declara que neste engenho tem uma hypotheca, e parte ja vencida.—João Cavalcanti de Souza Leão.

-- Joaquim Ramos de Azevedo Povoas, retira-se para o Rio de Janeiro.

-- Como se ignore a morada do Sr. José Maria Scheffe, roga-se-lhe que appareça na rua do Rangel n. 36, primeiro andar, a negocio de seu interesse.

Procissão de encontro.

A mesa regedora da irmandade de Santiago Maior, erecta na igreja do Pilar, tem de fazer a procissão de encontro na noite do dia 3 de abril pelas 7 horas, sendo o encontro no largo da Conceição da ponte; sahirá da igreja do Pilar, e seguirá as ruas seguintes:—rua dos Guararapes, Guia, Senzalla, becco do Capim, rua da Cadeia e Cruz em seguimento até recolher-se: pede se aos moradores nas ditas ruas que alimpem as testadas das suas portas.

-- Quem tiver um cabriolet, em bom uso para vender, com os competentes arreios, para um cavallo: dirija-se a esta typographia.

-- Napoleão Gabriel Bez, embarca para o Rio de Janeiro os seus escravos seguintes: Nebelia creoula, Euzebio creoulo, Luiz creoulo, Claudina creoula, Josepha creoula, Candida creoula, Constança creoula, Cezina creoula, Julio creoulo, Joaquim pardo.

-- Desappareceram do engenho Tabocas, na provincia da Parahyba, a 26 de março p. p. os escravos João, Raymundo, e Maria, pretos, e Antonio Cabra: quem os aprehender e entregar nesta cidade na rua das Cruzes n. 11, ou na da Parahyba em casa de José da Silva Coelho, será generosamente recompensado.

-- Bernardo Domingues Silva e Araujo, embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo pardo, menor, de nome Cosme.

Instrucção publica.

O estabelecimento de instrucção elementar do aterro da Boa-Vista n. 5 dirigido por José Xavier Faustino Ramos continua regularmente em seus exercicios, e tendo sido augmentado com as cadeiras de francez e lingoa nacional dirigidas pelo Sr. José Bernardino de Souza Peixe devidamente auctorisado por S. Ex. o Sr. presidente da provincia, continua tambem a receber alumnos para estas disciplinas e para instrucção elementar, no ensino das quaes serão empregados todo o zelo e esmero.

-- No dia 22 de fevereiro do corrente anno, desappareceu a escrava Joaquina, de bonita figura, a qual costumava vender frutas; sabe-se que ella se acha occulta em certa casa, e contra o dono desta protesta-se proceder criminalmente: quem a apprehender leve-a a sua senhora na estrada do Monteiro no sitio de D. Catharina Francisca do Espirito-Santo, ou no poteo do Carmo n. 16, que será gratificado.

-- O abaixo assignado faz sciente ao Sr. Emeterio Maciel da Silva, procurador da casa n. 46, da rua de S. José, em que mora o Sr. João da Cruz de Mattos, de quem o abaixo assignado he fiador, que no prazo de tres dias venha receber os mezes atrasados em que está debitado o Sr. Mattos, por que não pertende continuar a ser mais fiador do mesmo e nem o Sr. Maciel poder exigir mais cousa alguma a pretexto da dita fiança.

Antonio de Souza Marinho.

AVISO AO PUBLICO.

Na botica da rua do Collegio n. 18, continuam-se a vender as verdadeiras e bem conceituadas pilulas para bobas, cravos secos, e dores venereas, por mais antigas que sejam; cujos bons effeitos confessam todos que dellas tem feito uso. Com osição do pharmaceutico Sebastião José de Oliveira Macedo; e para conhecimento do mesmo publico e principalmente de algumas pessoas que não estejam ao alcance, o conhecimento das verdadeiras pilulas, se faz publico por este aviso.

-- Aluga-se um moleque de bons costumes e fiel, proprio para qualquer serviço tanto de casa como de rua: quem o pretender dirija-se a rua do Apollo n. 16, no primeiro andar, junto ao theatro.

-- Aluga-se o terceiro andar da casa da rua do Queimado n. 9, para pouca familia: a tratar na loja.

-- Aluga-se um moleque, de 20 annos, muito fiel, optimo cozinheiro: na rua do Rangel n. 44.

-- Offerece-se para qualquer casa de commercio, um moço brasileiro, fallando inglez, francez e hespanhol, lingoas estudadas em seus proprios paizes: quem delle precisar, annuncie por este Diario.

Lisboa!!

Acabam de chegar de Lisboa, um completo sortimento de luvas pretas de torçal, para senhora e menina, ditas pretas de seda para homem,

Por tão diminuto preço!
As boas luvas de torçal;
Na rua larga do Rozario,
Loja do Cardeal.

-- Antonio Juvencio Pires, embarca para o Rio de Janeiro, a sua escrava preta, de nome Zebina.

-- Precisa se de um caixeiro portuguez, para venda, tendo alguma pratica e habil para o negocio: nos Quatro Cantos da Boa Vista n. 1, venda por baixo do sobrado.

-- Precisa-se de um bom refinador: na rua do Pires n. 28 Na mesma casa vende-se um deposito de assucar bem afreguezado.

-- O Sr. João Luiz Vianna, que teve loja de sapatos na Boa Vista, queira ir a rua da Cruz do Recife n. 24, ultimar o negocio que não ignora, de 16 de setembro de 1850.

--Quem tiver um sitio para arrendar, com casa para familia e pasto para 12 vaccas: dirija-se a rua do Collegio n. 15, primeiro andar.

--D. Getrudes Maria Claudina, tendo constituido por seus bastantes procuradores nesta cidade, aos senhores Dr. José Bernardo Galvão Alcanforado, e Rodolfo João Barata de Almeida, para tratarem de seus negocios judiciaes, e especialmente para se opporem ao inventario a que esta procedendo sua nora D. Joanna Maria do Sacramento Albuquerque, por fallecimento de seu marido e filho da annunciante, Francisco de Sales de Albuquerque, e para tratarem da acção de nullidade da escriptura de doação feita pela annunciante, á dita sua nora; declara que fica por isso de nenhum effeito qualquer procuração que tenha dado a qualquer outra pessoa.

-- Pela primeira vara do civel desta cidade, se ha de arrematar, no dia 2 do corrente mez, na sala das audiencias, por venda, um sitio no lugar do Arraial, murado na frente, cercado dos lados, com varios arvoredos de fruto, casa de vivenda de pedra e cal, com copiar, estribaria, cozinha fóra e senzalla, avaliado em dous contos de réis, por execução de Manoel Rodrigues de Albuquerque.

- Offerece-se um rapaz brasileiro, casado, com pouca familia, habilitado com exame de lingoa nacional e principio de lingoa latina, para ensinar primeiras letras fóra desta cidade, ou mesmo para qualquer engenho: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Rangel n. 46, primeiro andar.

-- No dia 3 de abril se deve arrematar em hasta publica do Dr. juiz da segunda vara municipal, a parte de um sobrado de um andar sita na rua da Cadeia, levada á praça por execução de Frederico Robilliard.

-- De novo se evadio o creoulinho livre, Benedicto, com os signaes seguintes: idade de 11 para 12 annos, cor fula, rosto cheio e bastante marcado de bexigas, foi vestido com camisa branca, tendo se evadido hontem a tarde de uma das ruas da freguezia de Santo Antonio desta cidade: quem o pegar ou o tiver achado, leve-o a casa do abaixo assignado na Estancia n. 17, ou a secretaria da policia, que sera recompensado; ficando certa a pessoa que tentar reduzi-lo a escravidão, que será denunciada perante a autoridade competente.

Antonio José de Freitas.

-- No dia 3 de abril se deve arrematar em hasta publica deste juizo da segunda vara os moveis, prata e ouro, escravo e mais bens penhorados por execução de José dos Santos Souza Lins contra José Maria Gonçalves Ramos

-- José Bernardo Galvão Alcanforado, embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava Rita creoula.

-- Compra-se um coco de prata fina com algum uso: na rua da Cadeia Velha n. 15.

-- Toma-se conta de menino impedido ou desempedido para se criar de leite: na rua do Caldeireiro n. 3.

-- O abaixo assignado, deixa de vender bebidas espirituosas de producção brasileira na sua taberna, sita na rua da Senzalla Velha n. 104, desde 31 de março em diante.

Bernardo Rodrigues Gramoso e Costa.

-- O abaixo assignado, deixa de vender agoardente de producção brasileira na sua taberna, sita no Becco Largo do Recife n. 6.

João Gonçalves da Silva Beiriz.

Baile Masqué.

No Apollo, sabbado de Aleluia, haverá esse agradavel divertimento para o qual vendem-se ricos vestuarios de perfeitos costumes, todos de finos veludos, pelo baratissimo preço de 40,000 rs.: na loja pernambucana da rua do Crespo n. 11.

-- O abaixo assignado deixa de vender agoardente de producção brasileira: na sua venda sita na rua da Senzalla Nova n. 39.

João José Fernandes de Carvalho.

— Precisa-se de uma mulher preta que seja capaz, e que tenha de idade de 40 a 50 annos para fazer companhia e tratar de uma senhora fora desta praça; não se duvida dar um bom salario sendo pessoa que agrade: na rua do Rozario larga n. 35, 1 andar.

O Jardim das Damas.

Sahio á luz o 3º numero deste periodico, contendo como os dous primeiros, materias de instrucção e de recreio; elle he acompanhado de uma estampa grande toda cheia de bellos moldes de labyrinthos impressos em tinta verde sobre papel amarello.

O 1.º numero he acompanhado de uma estampa grande com lindos riscos de bordados impressos em papel cor de roza, e o 2º de uma estampa pequena com moldes de labyrinthos e de mais um figurino que representa as ultimas modas de Paris tanto em vestidos como em penteados.

O 4.º numero, que sahira para a semana, sera acompanhado de uma estampa com riscos de bordados, o 5º de uma modinha com acompanhamento de pianno, o 6º de um bello figurino, recebido ultimamente e que ja se esta aprompiando.

Todos estes numeros, que formam a 1ª serie do Jardim das Damas custam apenas 2,000 rs. para as pessoas que assignarem este periodico.

O Jardim das Damas he inteiramente estranho á politica e occupa-se tão sómente da instrucção e recreio das senhoras.

-- Arrenda-se um engenho distante desta praça 9 legoas, com muito boas terras de plantações, e cercados, moente e corrente, vende-se na mesma occasião em que se fizer o arrendamento, alguns escravos, safra, criada, boiada muito boa, carros, e todos os mais utencilios inherentes e necessarios para a continuação do mesmo estabelecimento, e não ha duvida de se fazer todo e qualquer negocio: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 43, primeiro andar.

-- Precisa-se alugar uma mulher forra ou captiva para cosinheira em uma casa estrangeira: procure na casa n. 43 na rua da Cruz das 10 horas da manhãa até 3 da tarde, ou na passagem da Magdalena no sitio do Sr. Guerra até as 9 horas da manhãa, e depois das 4 horas da tarde.

-- Precisa-se de uma ama desempedida para casa de uma familia fóra da cidade: quem quizer appareça na rua da Guia n. 64.

-- Antonio Valentim dos Santos avisa ao respeitavel publico que não se responsabilisa por qualquer divida contrahida em seu nome. Tambem adverte ao respeitavel publico que nada tem com a sociedade dos carros funebres, só que tem alugado mensalmente os seus carros para conducção dos cadaveres para o cemiterio publico, com os mesmos arrematantes

-- Quem quizer negociar tres ricos roquetes crespos de cambraia de linho, dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado de um andar, por cima da botica, das 6 as 8 da manhãa, ou das 5 da tarde em diante.

— Aluga-se uma casa, sendo nas seguintes ruas, Hospicio, Sebo, Mondego, Trempe, Alegria, S. Gonçalo, Aurora, Nova e Collegio: quem tiver e quizer alugar, dirija-se a rua do Aragão n. 32, ou annuncie por este Diario.

-- Quem pretender um cavallo de estribaria sofrivel em andares, muito forte e manteúdo, proprio para carro, o acharão na cavalaríce do Sr. Pedro: na rua da Senzalla, por preço commodo.

--Manoel de Souza Guimarães, vai a portugal, e deixa por seus procuradores os senhores, em primeiro lugar, José Dias da Silva Guimarães; em segundo, José da Silva Campos; em terceiro José Antonio da Costa e Sa, ficando o 1.º seu procurador encarregado de todos os seus negocios, e por isso o poderão procurar, na rua do Livramento.

-- Furtaram nos dias da semana passada do quintal da casa da esquina da rua da União uma bacia de arame com o diametro de tres palmos pouco mais ou menos: a quem fôr offerecida, ou della der noticia, se gratificara, querendo restitui-la, na mesma casa.

-- Narciso José Francisco Paranhos vai a provincia da Bahia; a tratar de seus negocios.

— Quem tiver e quizer alugar um sitio, perto da praça, annuncie por este Diario, ou dirija-se a rua do Aragão n. 32.

-- O Sr. José Paulo do Rego Barreto queira ter a bondade de ir ao terceiro andar da casa n. 30, da rua larga do Rozario, cumprir o que tratou fazer em 2 de janeiro proximo passado, o até agora não tem apparecido.

-- Desappareceu do sitio do Chora Menino, no dia 28 do corrente, um Ema, principiando a empenar de novo: a pessoa que a levar no dito sitio, sera gratificada com 5,000 rs.

-- José Luiz Alves, retira-se para Portugal.

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, sabendo cozinhar: annuncie.

-- A. O. Nicolle, retira-se para França, em companhia de sua mulher e de sua sogra.

-- Precisa-se de uma ama, para casa de familia: na rua do Hospicio n. 17.

-- Antonio Pinto, subdito portuguez, retira-se para fóra do Imperio.

-- João Antonio de Abreu Trindade, retira-se para Portugal, a tratar de sua saude

-- Um moço branco, solteiro e sem familia, precisa de uma ama de meia idade, que cozinhe soffrivelmente, engomme bem, ensabôe e compre na rua, e que seja capaz de encarregar-se de todo o serviço interno de uma casa; quer-se mulher aceiada e activa, e se fôr bastante feia tanto melhor: a que estiver nestas circumstancias, póde dirigir-se a rua estreita do Rozario, sobrado n. 15, e ahi se lhe dirá quem precisa.

-- Guilherme Augusto Rodrigues Sette, vai á Europa.

FURTARAM em a noite de sabbado para domingo (27 á 28) p. p. e do quintal do Portocarreiro na rua da União, uma bacia de arame quazi nova de mediana grandeza, e com uma pequena solda no fundo; roga-se as pessoas aquem for ella offerecida, tenham a bondade de aprehende-la e manda-la levar a casa sobredita, por cujo favor se lhe ficará bem agradecido e dar-se-ha mesmo alguma gratificação se a quizer o aprehensor aceitar.

-- João Ribeiro Braga, declara que por haver outro de igual nome, de hoje em diante se assignará por João José Ribeiro Guimarães.

Rua das Trincheiras.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como tiram-se folhas corridas e tambem titulos de residencia, tudo mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Pede-se ao Sr. A. Gonçalves Ferreira, sirva-se ter a bondade de mandar pagar 2,280 rs de bolachas na padaria da rua larga do Rozario n. 48, que comprou em dezembro de 1847.

AOS DENTES.

-- J. A. S. Jane dentista, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que se acha rezidindo na rua Nova n. 19 primeiro andar, aonde estará sempre prompto a qualquer chamado, desde ás 9 horas da manhãa até as 4 da tarde; o annunciante encherta de um a todos os dentes, que por isso tem um completo sortimento de dentes artificiaes, incorruptiveis e de porcelana, mui delicados e do ultimo gosto; e todos os mais accessorios tendentes a sua profição, asseverando a todas as pessoas que se quizerem utilizar do seu prestimo que não exige paga alguma, não ficando os dentes bem postos que não se possa deferençar dos proprios naturaes, e podendo-se mastigar com os mesmos toda e qualquer comida sem sentir a menor dor nem ter receio de os quebrar, tambem chumba os dentes naturaes furados da caria com ouro, prata e metal branco, prevenindo assim a continuação da caria, dores e mesmo evitando por isso a forma de passar a caria dos dentes furados para os outros sãos; tambem tira pedras ou carias dos dentes em geral, que tanto os damnefica e coopera para o mao alito da bocca, não sendo tirado: o annunciante a 10 annos que exerce a sua profissão nesta cidade, e os muitos exemplos que tem dado nesse longo tempo, sera quanto basta para se garantir.

-- Na rua do Livramento, sobrado n. 10, se dirá quem da dinheiro a premio.

-- Na rua do Hospicio n. 52, precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: paga-se bem.

-- Na rua das Agoas-Verdes, sobrado de um andar n. 14, dão-se bolos de vendagem a 80 rs. a pataca; bem como armam-se bandejas com muito gosto, por preço mais em conta do que em outra qualquer parte.

-- Furtou-se uma loneta de ouro de dous vidros, lavrada, com mola e cadeia de segurar no braço, feita em Paris; quem da mesma der noticia, conseguindo-se que a mesma seja restituida a seu dono, recebera quarenta mil réis de gratificação, e conseguindo-se descobrir quem foi o ladrão, dez mil réis mais: na loja do Sr. Luiz Antonio de Siqueira no Recife se dirá quem he o dono da referida loneta.

Hotel Recife, rua do Trapiche n. 5.

Quinta feira da presente semana, abre-se este estabelecimento, sendo os trabalhos da cozinha dirigido por um optimo cozinheiro; offerece todas as comodidades para quem nelle quizer assistir; recebe assignaturas mensaes, não só para mesa redonda, como para mandar levar comida nas casas dos assignantes, e dá comida avulsa a qualquer hora.

Feitor.

Precisa-se de um portuguez, que entenda de plantação de sitio: quem estiver nestas circumstancias, entenda-se com o porteiro da Alfandega, das 8 horas da manhãa as 4 da tarde, na mesma Alfandega.

-- Precisa-se de uma pessoa que tenha as habilitações precisas para ensinar musica e piano a uma menina em um engenho 9 legoas distante desta cidade; offerece-se as melhores vantagens, e aceita-se com preferencia algum Sr. sacerdote: quem aceitar este partido, annuncie para ser procurado, ou dirija-se a rua da Aurora, casa do Dr. juiz municipal da primeira vara.

-- Aluga-se um armazem, ou casa terrea nas ruas seguintes: travessa da Madre de Deos, Amorim, Moêda, Lappa, ou Costa; a fallar no largo da assembléa n. 9.

Consultorio homeopathico.

Rua do Collegio n. 25, primeiro andar.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, dá consultas gratis aos pobres, todos os dias das 8 as 12 horas da manhãa. Pratica qualquer operação de cirurgia, ou de partos. Recebe escravos doentes para tratar de suas enfermidades, ou fazer qualquer operação, por preço commodo.

Albert Ridoux, lithographo rua Nova n. 69, primeiro andar.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico que acabou agora de abrir uma tenda de lithographia, aonde se achará de hora em diante prompto para satisfazer a todas as encommendas pertencentes a seu officio, seja como letras, facturas, cartas circulares, bilhetes de casamento, baile, e visitas, etiquetas de todas as modas, quadros, musica e armorias etc. etc. Encarrega-se tambem das impressões de ouro, prata e cor.

-- O bacharel formado José Joaquim de Miranda Horta, residente na côrte do Rio de Janeiro, offerece aos habitantes desta provincia de Pernambuco o seu prestimo para tratar de qualquer negocio, quer tendente ao fôro, quer a alguma das secretarias de estado, quer a outro qualquer negocio, mediante uma gratificação: as pessoas desta provincia de Pernambuco que do seu prestimo se quizerem utilisar poderão dizerem-lhe em carta fechada o que querem, promettendo o annunciante empregar todo o zelo, actividade e presteza no cumprimento de suas obrigações. O annunciante reside no largo da Ajuda n. 5.

Não se duvida pagar muito bem

Por uma mulata, que seja moça, robusta e sadia, ainda que não tenha habilidades: a tratar na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

Tinturaria franceza.

No aterro da Boa-Vista n. 17, tingem-se toda e qualquer fazenda, seda, lã, algodão e linho, tanto em obra como em peça, e com muito aceio; assim como se limpam casacas e outra qualquer roupa de panno que tiver nodoas, pondo-se como novas e por preços muito commodos.

Botica homéopathica.

28 RUA DAS CRUZES 28,

Dirigida por um pharmaceutico approvado.

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr. Mure.

PREÇOS.

das carteiras homéopathicas.

Em carteiras de 12 tubos grandes	12$
« « « 24 « «	20$
« « « 24 « pequenos	15$
Tubos escolhidos (cada um)	1$
Tinturas de medicamentos em frascos de 1/2 onça (cada um)	2$

Ha mais, alem destes, outras muitas caixas com globulos e tinturas por preços variaveis, conforme o tamanho e a qualidade das caixas, e a quantidade dos remedios e as suas dynamisações, etc.

AVIAÕ SE gratuitamente para os pobres, todas as receitas que para ali mandar qualquer professor.

-- Offerece-se um homem brasileiro, o qual tem muito boa conducta, para caixeiro de rua, e o mesmo da fiador a sua conducta.

-- Na rua do Livramento n. 10, sobrado, se dirá quem vende 1 adereço, 2 voltas, 1 corrente para relogio, 1 relogio patente, pulceiras, anelões, transelins, cordões, medalhas, 1 figa, 1 paliteiro de prata, 1 par de castiçaes, e 24 colheres.

Attenção.

Na nova fabrica de chapeos de sol no aterro da Boa-Vista n. 22.

Neste novo estabelecimento recebeu-se um novo e lindo sortimento de chapeos de sol do ultimo gosto tanto de seda como de panninho para homem e senhora, por menos preço do que em outra qualquer parte; grande sortimento de panninho e seda em peça de todas as cores para cobrir armações servidas, concerta-se qualquer chapeo e por menos que em outra parte.

Ignacio Luiz de Brito Taborda, não quizera mais chamar a attenção de seus devedores pelo jornal, mas o esquecimento dos mesmos o fazem novamente lançar mão deste meio de que não quizera usar, e portanto roga a todos os devedores do finado Antonio da Cunha Soares Guimarães, José Joaquim de Freitas Guimarães, e Viuva Freitas Guimarães, venham solver seus debitos até o fim de abril proximo, no fim do cujo praso passará a publicar seus nomes por extenço, e uzar de seus direitos; e nessa occasião não poderá nenhum dos ditos doveres apresentar motivo de queixa por alegação de ignorancia.

BANCO DE PERNAMBUCO.

A directoria do banco de Pernambuco, annuncia aos senhores accionistas, que subscreveram acções, que tem deliberado principiar a receber a primeira prestação, conforme determina os artigos 3 e 5 dos estatutos, no dia 15 de abril proximo vindouro, e finalisar o recebimento no dia 30 do mesmo mez. Os senhores subscriptores de acções, que os tem cedido a outras pessoas, lhes passarão um titulo de transferencia, que a pessoa deverá apresentar na occasião em que vier fazer entrega do dinheiro, e o mesmo titulo deve vir reconhecido por um tabellião. Em tempo se annunciará a casa onde se devem dirigir. — O secretario da direcção, Manoel Ignacio de Oliveira.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

Caligratia

Na Rua do Aragão, n. 12, segundo andar, copia-se com perfeição qualquer papel em muito boa eltra e por preço commodo.

Compras.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos de idade de 6 a 25 annos, paga-se bem: na rua das Larangeiras n. 14.

-- Compra-se uma casa terrea que tenha bons commodos para familia no bairro da Boa-Vista: quem tiver para vender annuncie por esta folha para se tratar.

-- Compra-se uma carroça de conduzir, com cavallo, que seja nova e bem construida: no aterro dos Afogados n. 31, ou annuncie.

- Compra-se o diccionario de pronuncia inglez, de Walker, já usado: quem tiver e quizer vender, annuncie para ser procurado.

Compra-se uma carteira para uma só pessoa escrever e que esteja em bom uso, um sofá de jacaranda, uma marqueza de palhinha, um armario para se guardar livros e outro para louça: quem tiver annuncie ou procure na rua do Apollo n. 16, no primeiro andar, junto ao theatro.

— Compra-se um adereço feito na terra, sendo volta, pulceira e alfineite, de bom gosto, tudo sem feitio, paga-se bem o ouro: na rua das Larangeiras n. 14, primeiro andar.

- Compra-se toda a porção de latas que tenhão sido de araruta: na rua estreita do Rozario travessa para o Queimado n. 39,-A-depozito.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, de 15 a 30 annos de idade para engenho, dando-se preferencia aos de Angola: no armazem da rua Nova n. 67.

-- Compra-se um mulatinho ou moleques que não tenha mais de 12 annos de idade, e que seja de boa figura, sem vicios nem achaques, dando-se por elle o preço por que se convencionar: no escriptorio da viuva Gaudino & Filho na rua da Cruz n. 66 das 9 as 4 horas da tarde todos os dias de trabalho.

— Na rua do Crespo n. 10 compram-se 2 selins usados com seus pertences: quem tiver annuncie ou appareça em dita casa.

-- Compra-se 2, ou 3 grammaticas por Sevene com algum uso ou mesmo novas; na travessa da Concordia n. 5.

Vendas.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, da 16. loteria a beneficio da construcção e reparos das matrizes do Rio de Janeiro, que havia de correr no dia 17 do corrente, e o vapor inglez sahio no dia 16. Na mesma loja tambem tem a venda, bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio da 23. loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, que ficou para correr de 28 a 30 de março.

-- Vende-se um relogio sabonete, patente inglez muito bom regulador, uma correntinha com passador, um trancellim, dous pares de castiçaes de prata: na rua do Rangel n. 36, primeiro andar.

-- Vende-se um elegante carrinho americano para um cavallo, chegado ha pouco dos Estados-Unidos; póde-se ver na cocheira da rua do Aragão: a tratar em casa de Deane Youle & Companhia, na rua da Cadeia do Recife

-- Vendem-se tainhas da alagoa a 100 rs. cada uma, e sendo porções dar-se-ha mais em conta: na rua da Praia, armazem n. 18.

-- Vende-se um optimo cavallo, para carro: na rua do Hospicio, venda do Leão de Ouro.

As mais superiores velas de carnauba, que tem apparecido no mercado.

Vendem-se velas de carnauba, vindas ultimamente do Ceará, de superior qualidade, em caixas de 33 libras, a 9,000 e 10,000 rs a caixa: na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia.

Sapatões de lustre.

Vendem-se sapatões de lustre francezes, pelo baratissimo preço de 5,600 rs. o par; ditos do Aracaty a 2,500 rs.; ditos brancos, para homem e menino a 800 rs.: no aterro do Boa Vista, loja n. 58, junto ao seleiro.

2,400 rs. a pele de lustre.

Vende-se optimo coura de lustre a 2,400 rs. a pelle: no aterro da Boa Vista, loja n. 58, junto ao seleiro.

Couro de lustre a 2,560 rs.

No aterro da Boa Vista n. 73, vende-se superior couro de lustre, que por sua qualidade he por commodo preço, e não deixa de convidar a compra-lo em quanto he tempo.

Breviarios.

Vendem-se breviarios Romanos: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

-- Vende se um negro padeiro: na rua do Amorim n. 33.

— Vendem-se ricos espelhos, com moiduras douradas, de 4 a 6 palmos de altura; vinho champagne de excellente qualidade, a 40,000 rs. o cesto: na rua da Cruz, casa de Avr[illegible] [illegible]mãos.

O[illegible] barateiro.

Na rua Nova [illegible] 11, loja que foi do finado José Pinto da Fonseca e Silva, pertencente hoje a Nicoláu Gadault, vendem-se optimas luvas de torçal pretas a 640 rs. o par, ditas de seda curtas com bordado a matiz a 800 rs., ditas compridas a 1,120 e 1,280 rs., ditas de algodão compridas e curtas, com dedos, a 200, 300, 400 e 500 rs., ditas de fio da cocia a 300 e 400 rs., meias de seda pretas para senhora a 1,600 e 2,000 rs. o par, ditas curtas para homem a 1,200 e 1,600 rs., cortes de seda preta por baratissimo preço chales de seda preta e de cores, véos de filó de linho, pretos com bordado de seda, mantas de seda de cores e preta de 5,000 rs. a 14$, fitas de seda lavrada, bicos de blonde e de seda, brancos e pretos, papel pintado para sala, alem doutras muitas fazendas proprias de lojas francezas, que só ahi se poderão vender por preço tão commodo.

-- Vende-se 1 casa terrea com sotão, e outros muitos comodos, e grande quintal com arvoredos: na Solidade n. 42, logo adiante do chafariz, indo para o lado do manguinho; a chave se acha na venda do Sr. Francisco, na esquina.

-- Na rua das cruzes n. 22, segundo andar vende-se uma linda parda de 23 annos, com habilidades e com uma filha molatinha de 5 annos, muita linda; uma preta muito moça, de bonita figura e com habelidades; uma dita de 30 annos que cosinha, lava e tem boa conducta, e um molecote de serviço de rua he de campo.

-- Vende-se saccas com milho muito novo a 1,920 rs cada uma: na rua da Cadeia Velha n. 19.

Sobrado em Goianna.

Vende-se, muito em conta, um bonito sobrado sito na rua do Meio, n. 58, avaliado em 2:000$000, em o qual tem parte Ursula Maria das Virgens e sua irmãa Joaquina Alves de Paiva na importancia de 107,473 rs. quem pretender dirija se a caza de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n. 10.

Arados da fabrica dos Srs. Ransome e May

Proprios para plantar e alimpar canna de differentes modellos e feitos na mais acreditada fabrica na Inglaterra; sendo muito superiores a qualquer que tem vindo a este mercado, e proprio para plantarem qualquer terreno e de qualquer largura, por ter um arranjo proprio para abrir e fechar a aiveca. O bico, aiveca e sola destes arados passam por um processo que da-lhe a consistencia de aço temperado da maneira que são de muita duração, além de que tem bicos de sobre-excellente: na rua do Trapiche n. 14.

CERA EM VELAS.

Vende-se cera em velas, das melhores fabricas de Lisboa e do Rio de Janeiro, sortimentos muito variados e a preços commodos: na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

MUTILADO

Farinha Fontana,

chegada ultimamente: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

-- No armazem da rua da Moéda n. 15, vende-se cal de Lisboa em pedra, a mais nova que ha no mercado, chegada no corrente mez, no brigue Laya; assim como mercurio doce em caixinhas de libra cada uma, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

Cobertores de algodão.

Superiores cobertores de algodão de diferentes cores, tecidos a dous fios, muito grande, tem toda applicação em uma casa de familia, por servir para meza de engommado e forrar camas e mesmo para escravos, pelo diminuto preço de 1,440 rs.: na rua do Crespo n. 6.

Potassa americana.

-- No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa cõm a da Russia: vende-se por preço razoavel.

Rapé Paulo Cordeiro.

recentemente chegado do Rio de Janeiro: vende-se na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, de Cunha & Amorim.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, vende-se barris com superior cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- No escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, na rua da Cadeia do Recife, vende-se por preço commodo cal virgem de Lisbôa chegada no ultimo navio, bezerro de lustro, mercurio, linha de Roriz, retroz, fechaduras do Porto, pannos e casemiras de lãa.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

— Na porta da Alfandega e no armazem do barateiro Joaquim da Silva Lopes, vende-se farinha fontona SSSF e de Philadelphia, ultimamente chegada.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa: tambem se vende potassa da Russia, nova e de superior qualidade.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

-- Vende-se um terreno na rua da Aurora com 50 palmos de frente e 280 de extensão, tendo caes de tijolo a beira mar, ficando entre as casas dos Illms. Srs. Gustavão José Rego e Francisco Antonio de Oliveira: pretendentes dirijam-se a rua das Torres 8, primeiro andar.

4,000

Vende-se rapé de Lisbôa, chegado ultimamente, vindo de encommenda, cousa superior, e responsabilisa-se pela qualidade: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, n. 51.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Superior chá nacional

em caixinhas de 2 libras, e da melhor qualidade; vende-se por preço commodo, na rua do Corpo-Santo n. 2, primeiro andar.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Para a quaresma.

Casemira preta infestada a 5,000 rs., o corte de calça.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia vendem-se casemiras preta enfestada a 5,000 rs. o corte de calça, sarja preta hespanhola a 2,600 rs. o covado; como outras fazendas que por sua boa qualidade se tornaõ recomendaveis.

Vinho de Champagne,

e superior qualidade: vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

-- Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, ricos manteletes pretos e de côres: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 18.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia: na rua da Cruz numero 55.

He tão barato,
Que faz animar;
Quem vir a pechincha
Não deixará de comprar.

Na rua do Crespo loja da quina que vira para a cadeia, vende-se panno fino preto, a 3,000, 3,500, 4,000 4,500, 5,000 e 5,500 rs. o covado; dito francez muito superior, a 6,000 rs.; dito azul, a 2,600, 3,500, 4,000 e 5,000 rs.; dito verde, a 2,800, 3,000 e 6,000 rs.; dito cor de rapé, a 2,600 rs.; casemira preta, a 4,800 6,000, 7,500 8,500 e 10 000 rs. o corte; sarja preta de seda muito superior, a 2,500 rs. o covado; merinó preto muito bom, a 2,800 e 3,200 rs. o covado cortes de cassa chita muito bonitos, a 1,920 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Cemento novo a 7,000 rs. a barrica.

No armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega.

ARADOS AMERICANOS.

Vendem-se arados americanos, chegados dos Estados Unidos, pelo barato preço de 40,000 rs. cada um: na rua do Trapiche n. 8.

Deposito de panno de algodão da febrica Todos os Santos da Banhia.

Vende-se por preço commodo o bem conhecido panno de algodão desta fabrica; em pessa, a vontade do comprador: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Azeite de carrapato da fabrica de Araujo & Filho, no Penedo.

Acaba de chegar mais deste já conhecido azeite, o mais proprio e economico, para uso de candieiros de sala, tanto pela sua duração, como limpeza, e continuará a haver sempre um depozito para suprimento regular dos freguezes: no armazem de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

-- Vende-se ou arrenda-se o Engenho S. Rita moente e corrente meia legoa distante da villa de Iguarassu' com proporções para safrejar-se, embarque junto ao engenho; alagados, o outras proporções: quem o pretender entenda-se com o proprietario no mesmo engenho.

Novos cobertores de tapete a 1,440 rs.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia, vendem-se cobertores de tapete, grandes e bonitos, pelo diminuto preço de 1,440 rs.; em qualidade são os melhores que tem vindo no mercado, por isso, recommenda-se aos Srs. de engenho que quizerem comprar da pichincha, não se demorem, porque ja ha poucos pela estração que tem tido.

Taixas para engenhos

Na fundição de ferro de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

Baratissimo.

Vende-se um terreno na rua da Aurora já aterrado, tendo fundo até a rua do Hospicio, e frente 55 palmos: tambem se vende só a rua da Aurora: a tratar na praça da Independencia n. 17.

Simão de Nantua a 800 rs.

Vende-se a historia de Simão de Nantua, a 800 rs.: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

Cebo refinado.

Vende-se superior cebo refinado, em barricas, que por muito superior se recommenda para o fabrico das velas de carnauba: na a da Cadeia Velha, armazem n. 12.

-- Vende-se uma preta cosinheira de prosão, engomma e coze: na rua larga do zorio n. 35, loja.

-- Vende-se um methodo para violão, por Luigi Castelsoci, em francez, e com optimas musicas, outro dito em portuguez, por Manoel Nunes Aguedo, ambos com muito boas lições para se aprender: na rua das Cruzes no primeiro andar desta typographia.

Loteria de N. S. do Livramento.
Aos 5:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vende-se um resto de bilhetes inteiros, meios, quartos, decimos e vigesimos, a beneficio de N. S. do Livramento.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

CHA PRETO.

Vende-se superior chá preto, em caixas de 30 libras cada uma: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

— Na rua do Apollo, no trapiche do Ferreira, vende-se cal virgem de Lisboa, em barris, chegada ultimamente no brigue Laia, pelo diminuto preço de 3,500 rs.

Pechincha.

Na loja do Passeio Publico n. 15, vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, por preço muito commodo para acabar.

Banana e goiaba.

Vende-se superior doce d'aquellas fructas do mais fino que ha: na venda da rua da Cadeia do Recife defronte do Beco Largo n. 25.

-- Vende-se um cavallo com todos os andares e selado: no porto das canoas da Boa Vista, cocheira do Sr. Moura.

— Vende-se a taberna da rua dos Pescadores n. 43, com poucos fundos e bem afreguezada: a tratar na rua do Rangel n. 81.

-- Vendem-se 2 propriedades, com sitio na estrada da Capunga Nova, sendo uma ultimamente acabada, de muito bom gosto: a tratar na rua do Livramento, botica n. 22.

Facas e garfos.

Na rua do Cabugá n. 6 loja nova de miudezas vendem-se facas, e garfos de cabo de balanço a 5,600 rs a duzia, ditas de cabo oitavado a 3,000 rs. a duzia, assim como um sortimento de colheres de soupa e chá.

Ricas fitas para sinteiros.

Na rua do Cabugá n. 6 loja nova de miudezas, vendem-se ricas fitas de sarja de seda para sinteiros de menino, assim como um grande sortimento de ditas a setinadas para chapeos de Sra. por preços muito commodos.

Attenção.

Na rua do Cabugá n. 6 vendem-se babados do Porto de largura de 1 palmo a 180 rs, ditos de largura de 2 palmos a 240 rs a vara, botões de madreperola a 560 rs., ditos muito finos a 720 rs., caixas de colxetes francezes a 70 rs. a caixa.

--Na rua do Capugá vendem-se charuteiras a 320 rs., ditas mais pequenas a 240 rs. cada uma.

Luvas de fio da Escocia.

Na rua do Cabugá n. 6 loja nova de miudezas, vendem-se luvas de fio da Escocia a 320 rs. o par, sem môfo algum.

-- Na rua do Capuga n. 6, vende-se marroquins a 1,500 rs. apelle.

Pentes de alizar e de cocó.

Na rua do Capugá n. 6 loja nova de miudezas, vendem-se pentes de bufalo para alizar a 320 rs., cada um, ditos para cocó abertos a 280 rs. cada um.

Ricas toucas de lãa.

Na rua do Cabugá n. 6 loja nova de miudezas vendem-se ricas toucas de lãa chegadas ultimamente de Lisboa para Sra. e menina a 2,000 rs, cada uma.

O barateiro está em campo.

Na rua do Cabugá n. 6 loja nova de miudezas vendem-se bicos de largura de palmo e meio a 720 rs. a vara, dito de palmo a 640 rs., e dito pouco mais estreito 560 rs., assim como um sortimento de bicos estreitos por preços muito commodos.

Cartas de jogar.

Vende-se na rua do Capugá n. 6, loja de miudezas cartas para voltarete a 560 rs. obaralho.

Agulhas francezas.

Na rua do Capugá n. 6 loja nova de miudezas, vendem-se agulhas francezas ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, a 40 rs. o papel, ditos muito finos ns. 11, 12, 13, 14, a 80 rs. o papel.

Canivetes de 6 folhas.

Vendem-se na rua do Cabugá n. 6 loja de miudezas, canivetes com 6 folhas cabo de chifre de vesdo muito finnos a 2,000 rs., ditos de 2 folhas a 720 rs., tambem muito finnos.

Riquissimas franjas, e tranças para mantelete.

Na rua do Cabugá n. 6 loja nova de miudezas, vendem-se franjas e tranças pretas de seda as mais ricas que tem apparecido, por preços muito commodos.

He barato que admira.

Vendem-se ricas franjas de bolotas proprias para cortinados de cama e janellas a 4,000 rs. apeça, ditas mais enferiores a 3,000 rs., ditas estreitas proprias para toalhas a 100 rs. a vara; na rua do Cabugá n. 6 loja nova de miudezas.

Linhas de carretel de 200 jardas a 900 rs., a duzia.

Vendem-se na rua do Cabugá n. 6 loja nova de miudezas, linhas em carreteis de 200 jardas a 900 rs. a duzia, ditas de 100 jardas a 320 rs. tendo todas as grossuras desde n. 16 a n. 154.

Oh! que pechincha.

Na rua do Cabugá loja nova de miudezas n. 6, vendem-se luvas de torçal a 640 rs. o par, ditas ditas a 800 rs., ditos ditos muito supperiores com bolotas a 1280 rs.

Luvas de pelica.

Vendem-se na rua do Capugá n. 6 loja nova de miudezas luvas de pellica muito novas para Sra. a 800 rs. o par ditas muito finas com palma e bolotas a 1,600 rs. o par, ditas para homem a 1,000 rs. o par, ditos de ponto inglez a 1,600 ss., ditas ditas pretas a 1,600 rs.

Luvas de seda preta para senhora.

Na rua do Cabugá n. 6 loja nova de miudezas, vendem-se as mais ricas luvas de seda preta que tem aparecido para Sra. proprias para a semana santa pelo diminuto preço de 1,600 rs. o par, a elles que se estão acabando.

Luvas de seda preta para homem a 1,000 rs. o par.

Na rua do Cabugá n. 6 loja nova de miudezas vendem-se luvas pretas muito superiores a 1,000 rs, o par.

-- Vende-se superior farinha de S. Catharina a bordo do brigue paquete de Pernambuco, fundiado defronte do caes do Ramos; a tratar abordo do mesmo, e em terra com Manoel Maximiano Guedes, na rua da Senzala Nova n. 40.

Acudam ao barateiro.

Na rua do Cabugá n. 6 loja de miudezas, vendem-se thezouras muito finas para costura a 320 rs., ditas ditas maiores a 400 rs., ditas para unhas a 560 rs.

-- Vendem-se traves, travetas, frexaes e enchameis de todos os comprimentos, saccadas de pedra e um alambique meião, tudo por preço commodo: na rua de S. Francisco, casa apalaçada proxima a maré.

Deposito de chá.

Vende-se chá imperial e da India por preço commodo em caixas grandes, e peguenas: na loja de ferragens de Antonio Joaquim Vidal, na rua da Cadeia do Recife n. 56 A.

-- Vende-se superior farinha de Santa Catharina a bordo do brigue Paquete de Pernambuco, fundeado defronte do caes do Ramos: a tratar a bordo do mesmo, e em terra com Manoel Maximiano Guedes, na rua da Senzalla Nova n. 40.

-- Vende-se uma preta creoula de 35 a 36 annos de idade, propria para o serviço de campo por nelle ter sido criada e ser muito reforçada, ou tampem se troca por outra preta ou preto que entenda do serviço de casa: em Santo Amaro, na taberna ao pé do Sr. Cardoso, ou na rua da Cadeia do Recife, loja n. 32.

A 1,600 rs. a socca.

Vendem-se na travessa da Madre de Deos n. 1, as grandes saccas com superior milho, pelo diminuto preço de 1,600 rs. cada uma.

Attenção.

—Vendem-se na rua da praia de Santa Rita no armazem n. 25 por todo dinheiro os seguintes livros: a collecção completa do Panorama em 8 volumes, diccionario Moraes, theologia por Besombes, arcebispo da Bahia, diccionario inglez de pronuncia por Walker, Cornelio, economia politica por Dr. Autran, Gmenio direito ecclesiastico em portuguez para o segundo anno juridico, cartas de Cicero, logica por Genuense, Arte Latina por Verney, Sintaxe de Dantas, Arte Latina do mesmo, novo methodo, Selecta, Rieger, Direito Canonico, ethica de Job, metaphysica de Genuense.

Cheguem freguezes ao vinho barato.

Vende-se vinho a 160 rs. a garrafa, e sendo em canada a 1,120: na rua da Senzalla Velha que faz esquina para o Becco Largo, venda n. 104 de Bernardo Rodrigues Gramoso e Costa.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000, 10:000,000, 4:000,000, 2:000.000 e 1:000,000 de rs.

Na loja da Viuva Vieira & Filhos, na rua da Cadeia do Recife n. 24, ainda acham-se a venda um resto de bilhetes e cautelas da 16. loteria a beneficio da construcção e reparos das matrizes da provincia do Rio de Janeiro, cuja lista vem no primeiro vapor, na mesma tambem receberam pelo vapor inglez Tay, entrado em 24 do corrente, os afortunados bilhetes e cautelas da 23. loteria a beneficio do theatro de S. Pedro de Alcantara, os quaes acham-se tambem a venda e trocam-se por bilhetes já premiados das loterias do Rio de Janeiro e desta provincia.

-- Vende-se um escravo pardo escuro, proprio para o matto, por ser robusto e acostumado ao serviço de campo, vindo ultimamente do Pará: a tratar na rua da Cruz numero n. 45.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de Bowmaux & M. Calhom: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Grande fabrica de chapeos de sol, de J. Falque rua do Collgeio n. 4.

Neste novo estabelecimento recebeu-se um novo e lindo sortimento de chapéos de Sol dos ultimos gostos, tanto de seda como de paninho para homens e senhoras, de armação de baleia e de asso que se vendem por menos preço que em outra qualquer parte; grande sortimento de chamalote, sedas e paninhos em peça de todas as cores e qualidades para as pessoas que quizerem mandar cobrir armações servidas. Completo sortimento de baleias para vestidos espartilhos para senhoras, fazem-se umbellas de igreja e concerta-se qualquer qualidade de chapéos de sol: todos os objectos acima mencionados se vendem em porção e a retalho, por preço que agradara aos freguezes à vista da qualidade.

Farinha de mandioca.

-- Vende-se saccas com superior farinha de mandioca a preços rasoaveis: a tratar com J. J. Tasso Junior rua do Amorim n. 35.

Grande sortimento de fazendas baratas.

Panno fino preto a 3,000 rs; sarja preta hespanhola, de superior qualidade a 2,500 rs. o covado; setim preto macao, muito superior a 4,000 rs. o covado; alparca, muito fina a 640, 800 e 1,000 rs. o covado; cassas de flôres brancas, proprias para cortinados de cama, com 8 1/2 varas a 3,500 rs. a peça; cassas chitas a 2,000 rs. o corte; lenços de cambraia de linho, para homem a 480, 560 e 640 rs.; riscado assentado em metim, proprios para rôpa de meninos a 200 rs. o covado, e outras muitas fazendas em conta: na loja da rua do Crespo n. 6.

-- Vende-se uma vacca, de muito boa qualidade, por não dar mais leite, a qual costuma dar de 4 a 5 garrafas, e estar bastante gorda; assim como um garrote filho da mesma: no Manguinho, sitio n. 57.

-- Vende-se uma mulata, que sabe de todo o arranjo de uma casa, he muito fiel e cuidadosa: na rua do Amorim n. 35.

Madama Roza Hardy, modista brasileira, na rua Nova n. 34,

neste estabelecimento he chegado recentemente, um grande e brilhante sortimento de modernas fazendas, vindas de Pariz, consistindo além de outras fazendas, em ricos cabeções pretos de blonde; mantas de filó de seda preta bordadas a imitação de blonde; assim como capotinhos pretos e de cores, muito proprios para os actos da semana Santa.

Velas de espermacete.

Vendem-se velas de espermacete, em caixinhas de 20 libras: na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Attenção.

Na rua do Rosario estreita travessa para o Queimado, deposito de João José Mendes da Silva n. 39-A-, continua-se a vender latas de araruta muito supperior como he sabido; vende-se em libras a 400 rs., bolachinha, regalia muito fina a 320 rs., fatias e biscoutinho de araruta a 320 rs., bolachinha ingleza a 200 rs., dita quadrada a 240, fatias e biscoutos mais inferiores em libra a 200 rs; e ainda vende uma pequena porção de biscoutos de renns que para acabar vendem a 480 rs. um embrulho contendo 1 duzia, vende tambem castanhas e amendoas por commodo preço, portanto os freguezes devem preferir, a vista do preço e qualidade.

A melhor farinha de Magé,

a 2,500 rs. a sacca, dinheiro á vista: no armazem da esquina da Alfandega.

Madama Buessard Meliochan, recebeu

pelo ultimo navio do Havre os objectos de quaresma seguintes; mantas de bico preto para cabeça, bicos, lenços de seda, filós, crepe, chales, fitas, transas e franjas, luvas de malha que se venderão muito em conta no aterro da Boa-Vista loja n. 1.

-- Vende-se um preto de nação, muito bom trabalhador, e moço, com tanto que seja para o mato: tambem se troca por uma preto creoula mocamba: na rua do Hospicio n. 4.

FAZENDAS BARATAS.
No aterro da Boa-Vista, loja de 4 portas n. 60

Vende-se alpaca preta muito boa a 640 e 720 rs. o covado, riscadinhos de chita finos, a 140 e 160 rs o covado, ditos de algodão azul a 160 rs., ditos escocezes para todo serviço, escuros e bonitos padrões a 140 rs., chitas muito finas de lindos padrões a 200 e 160 rs. o covado, madapolão muito fino a 3,500 e 4,000 rs. a peça, filó de linho a 640 rs. a vara, e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se uma preta idosa, propria para todo serviço, por preço muito em conta: na rua Imperial n. 31

-- Vende-se lona americana de algodão, muito encorpada, proprias para velas de navio, rodas e dentes pertencentes a bolinêtes, escovens e gollas tudo de ferro coado: na rua da Cadeia Velha n. 37.

S. FELIX.

Chegaram os superiores charutos de S. Feliz, e se vendem na rua do Queimado n. 9.

Espartilhos muito commodos.

Vendem-se em casa de madama Theard na rua Nova n. 32, espartilhos de todas as qualidades, com costura e sem ella, e com carretes os quaes são mui commodos para senhoras bastante gordas e secas, e que não se encontram nesta cidade por serem bons de mais.

Cortes de tapetes a 100 rs. o par, no aterro da Boa Vista n. 14, defronte da boneca,

ha chegado cortes de tapetes, para sapatos, com um toque de avaria, a 100 rs. o par, e limpos, a 320 rs.; couro de lustre o melhor que ha, a 2,500 rs. a pelle; sapatões de lustre, para homem, os melhores que tem vindo da Bahia, a 3,000 rs.; ditos do Aracaty, a 2,500 rs., e brancos, a 800 rs., de orelha, a 1,000 rs.; assim como, um novo e completo sortimento de calsados francezes de todas as qualidades, tanto para homem, como para senhora, menina e menino, tudo por preço muito commodo, a fim de se apurar dinheiro.

-- Vende-se, por preço muito commodo, um par de dragonas em muito bom estado, para official subalterno da guarda nacional; assim como, uma banda de seda, rica, para grandes paradas, e outra de serviço ordinario, e um fiel de espada: na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 26.

-- Vende-se um excellente cavallo, muito manteudo e grande, proprio para carro: a tratar na cocheira da travessa da rua Bella n. 2.

Loja nova.

Vende-se nesta loja, por preços baratissimos o mais moderno sortimento de fazendas finas a saber: cortes de vestidos de seda branca, monteletes pretos, e capotinhos para meninas; romeiras de linho com enfeites de seda, lós pretes, ricos cortes de chamalote para vestido, bem como grós de naples de furta-cores dos gostos mais modernos para vestido, e cortes de lãa de camello com 14 covados pelo barato preço de 6,000 rs. o corte, luvas de seda de cores, de torçal, pelica e muitas outras fazendas tudo por barato preço na nova loja da rua do Rangel n. 8.

-- Vende-se uma padaria em S. Amaro por preço commodo, a qual se acha bastante afreguezada de Pão, bolacha e bolacinha de leite, e se da a receita a quem esta comprar: a tratar com Sebastião José de Oliveira travessa do Vigario n. 1, tenda do Cordeiro.

Baratissimo.

Vende-se ricas joias de ouro e diamante, brilhantes, tudo de ultimo gosto de Paris, quem quizer comprar dirija-se ao Hotel Francisco: na rua do Trapiche n. 9. assim como quem achar um caxorro d'agua femea inda pequena com um signal preto no olho e a trouxer no mesmo Hotel será bem recompensado.

-- Vendem-se 5 escravos, sendo 1 mulata de idade 22 annos, engomma, coze e faz doce; 1 preta de idade 20 annos, cosinha e engomma; 3 escravos novos de todo o serviço sendo um delles cosinheiro: na rua Direita n. 3.

Attenção, optima pechincha.

Vendem-se botins de bezerro francez, obra muito boa, e muito propria para o inverno, pelo baratissimo preço de 4,000 rs. o par: no aterro da Boa-Vista, venda n. 75.

-- Vende-se os mais aprovados charutos da Bahia denominados, primores, regalos, medianos e cassadores, afiança-se a optima qualidade, pelos preços os mais commodos possiveis; na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

-- Vende-se uma molata moça de bonita figura sabe engommar com perfeição, cozinhar cozer e fazer bico: na rua Direita n. 82, 2. andar.

-- Vende-se uma mesa de amarello, com 7 palmos de comprimento e 4 de largura: na rua Bella n. 16.

-- No aterro da Boa Vista n 54, vendem-se 6 valsas e diversas musicas para piano, vindas do Rio, e um methodo para flauta.

Tachas de ferro.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e tambem no deposito na rua do Brum logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha ha sempre um grande sortimento de tachas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes, para carregar canoas ou carros, livres de despeza: os preços são os mais commodos.

Attenção.

Vendem-se na rua estreita do Rozario n. 11, bolachinhas muito finas de leite em latas de 8 libras e a retalho, vindas de Lisboa, proprias para almoço de chá, figos em caixa, passas muito grandes, ameixas de tres qualidades muito peitoral, e na mesma se dirá quem vende 100 espanadores muito bem feitos.

— Vendem-se, por preço commodo, superior vinho do Porto, em barris de quarto, quinto e oitavo: no armazem de José Joaquim Pereira de Mello, no caes da Alfandega, armazem n. 7, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Vende-se uma muleca de bonita figura: na rua da Guia n. 64.

-- Vende-se uma escrava creoula de idade 25 annos, perfeita engommadeira e cosinheira, lava de sabão, faz renda, e coze liso, sabe vestir bem uma senhora: a tratar na rua Augusta n. 33, a qualquer hora do dia.

Mel baratissimo.

Vende-se mel de assucar a 200 réis a canada de 8 garrafas: na rua da Concordia n. 8, refinação franceza.

-- Vende-se uma barcaça nova e bem apparelhada, prompta a dar a vela, por preço commodo: em Fóra de Portas n. 141.

-- Vendem-se 34 palmos de terra com 300 de fundos, na rua Nova da Soledade, do Sr. Herculano: a tratar na rua da Santa Cruz, venda n. 5.

-- Vende-se uma parda muito robusta, propria para o serviço de uma casa: a tratar com João José de Carvalho Moraes, no Recife, loja de ferragens.

Sedas, no aterro da Boa Vista, loja de calsado n. 14, defronte da boneca,

ha os mais superiores cortes de vestidos de seda pretos e de côres, de muito lindos gostos e por preços, que muito animará ao comprador.

-- Vende-se o sobrado de 2 andares da praça da Boa Vista n. 8: a fallar na rua do Crespo, loja de Joaquim da Silva Castro.

-Vende-se uma mulata, de 16 a 18 annos, sadia e robusta: na rua da Cadeia de S. Antonio, armazem n. 15.

Enfeites pretos para vestidos.

—Em casa de madama Theard na rua Nova n. 32, acaba de receber muito lindos enfeites para vestidos pretos, tudo que ha de mais moderno e mais rico que vende por preço commodo; tambem recebeu ao mesmo tempo muito ricos córtes de vestidos pretos de gorgurão, e outras fazendas proprias para a semana santa.

—. Vendem-se saccas com farinha de Santa Catharina a 2,240 rs.: na rua da Praia de Santa Rita, venda defronte da ribeira do peixe, n. 1.

SALSA PARRILHA DE BRISTOL,

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo Illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSA PARRILHA DE **BRISTOL.**

Nota. -- Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha do Bristol he garantida, puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Vende-se a 5$000 rs. o vidro na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos: rua dos Quarteis pegada ao quartel de policia.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para velas, por preço muito commodo.

— Vende-se vinho de champanhe legitimo e de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

PIANOS.

Vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, ricos pianos de jacarandá, com excellentes vozes, chegados ha pouco tempo.

— Vende-se, em casa de Kalkmann Irmãos, um lindo sortimento de obras de ouro, chegadas, ha poucos dias, como sejam: -- adereços, pulceiras, alfinetes, voltas, brincos, anneis, correntes para relojo, brinquinhos para crianças de coral, chaves para relojo e medalhões.

-- Vende-se na rua do Apollo n. 18, mercurio chegado de Lisboa de superior qualidade, por preço commodo.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu no dia 21 do corrente de bordo do patacho brasileiro Alegria, o preto de nome Francisco; he cosinheiro, estatura baixa, magro, tem signaes nas costas de castigo, pés cambados, pouca barba; levou camisa e calça azul, chapeo de palha; consta que está acoutado em uma casa no becco largo: quem o pegar póde leva-lo a casa de *Novaes & Companhia na rua do Trapiche* n. 34, que será recompensado.

-- Desappareceu no dia 23 do corrente um mulatinho de idade 14 annos pouco mais ou menos, de nome Mariano; cabello de caboclo, sem dentes na frente; levou camisa de zuarte azul, calça de riscado tambem azul de listras, chapéo de palha da terra novo; o dito mulatinho sahio do sitio denominado Chacon com um cavallo russo capado, com os signaes seguintes: um encnaço em ambas as mãos pela parte de dentro, junto ao casco no lugar onde se costumam a cortar, com um par de ancoras novas e dinheiro afim de ir ao engenho Muribara buscar uma carga de mel a qual chegou a tirar e sahio para fóra, mandando o dito Sr. de engenho por um outro meleiro que o acompanhasse até a passagem do rio por não ser boa, ao que se prestou o dito meleiro chamado Ignacio, morador na ribeira de Caiara, filho de um creoulo de nome Thomaz; o qual escravo nunca fugio e suppõe-se que antes seria atacado ou adoeceria em algum caminho por onde entrasse; por isso roga-se a quem tiver noticia, leva-lo ao mesmo sitio a entregar a seu senhor João de Carvalho Raposo que será gratificado, ou na rua Nova no boteqnim do bilhar,

-- No dia 28 de fevereiro desappareceu do engenho Cajabussu' o escravo creoulo de nome Mariano, bem preto, altura regular, com falta de dentes, tem ar alegre, ha noticia certa de ter seguido para a freguezia da Escada, e ter ficado por ahi mesmo: quem o pegar leve ao aterro da Boa-Vista n. 43, ou no mesmo engenho acima que receberá 100,000 rs. de gratificação.

-- No dia 29 do corrente, desappareceu um escravo, de nome Severino, de 20 annos de idade, côr um tanto fula, estatura e grossura regular, tem os dentes na frente abertos, ou limados, pouca barba, muito esperto, de boa figura, e tem um dos pés mais grosso do que o outro, he ganhador de rua e canoeiro: quem o pegar, ou delle tiver noticia, dirija-se a rua do Queimado n. 14, que será recompensado.

-- Desappareceu no dia 10 de março um molecote de nome Cardoso, que representa ter 20 annos de idade, baixo, cheio do corpo, cor um tanto fula, não tem nenhuma barba, tem uma especie de aristins nos calcanhares, levou camisa e ceroula de algodãozinho, chapeo de palha: roga-se as autoridades policiaes, campanhas ou qualquer pessoa, o prendam e levem ao seu senhor Sebastião Antonio Paes Barreto, no engenho Rodiro, ou nesta praça na rua das Cruzes n. 40, que serão recompensados.

-- Em principio do anno passado desappareceu o muleque creoulo de nome Antonio Caiana, representa ter 16 a 18 annos, pés e mãos grandes, bocca e dentes grandes, tem em cima de uma orelha a dobra cortada, ha probabilidade de andar na freguezia da Escada: quem o pegar e levar ao aterro da Boa-Vista n. 43, terá 100,000 rs. de gratificação.

-- Desappareceu no dia 22 do corrente março da barra do Rio-Formoso um mulato escravo de nome João de idade 18 annos, pouco mais ou menos, com principio de buço, de boa altura, corpo regular, levado camisa de riscado encarnado, calça de algodão azul, chapeo de palha novo com laço de fita preta, e tem por signal mui saliente um talho na buchexa do lado direito, proveniente de um couce de cavallo quando pequeno, dito mulato andava de proeiro em uma barcaça: roga-se portanto as autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas do povo que delle tiver noticia ou encontre o prendam e façam conduzir a mesma barra do Rio-Formoso ao seu senhor Felix José de Lima, ou no Recife ao Sr. José Gomes Leal que será recompensado.

Pern. na Typ. de M. F. de Faria

MUTILADO